

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR**

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ACOLHIMENTO			
Código POP POP 001	Página	Revisão:	14/11/2024

Responsável: Todos os profissionais da equipe de saúde**Quando:** Diariamente**Monitoramento:** Todos os profissionais e o coordenador da equipe

Objetivo: A prática do acolhimento fundamenta-se no trabalho integrado, no comprometimento de toda a equipe de saúde, não apenas de um grupo de profissionais, inserindo-se no processo de trabalho. O acolhimento tem como propósito identificar a população residente no território de abrangência da (unidade básica de saúde) UAPS, reconhecer e responsabilizar-se pelos problemas de saúde, organizar a porta de entrada e viabilizar o primeiro contato através da equipe de saúde, humanizando o atendimento e alcançando a satisfação do usuário. Tem como objetivo receber, escutar e oferecer uma atenção oportuna, eficaz, segura e ética aos cidadãos.

Procedimento:

1. Atender o paciente em um ambiente privativo, com ambiência, permitindo o diálogo e a resolutividade do problema;
2. Durante a escuta quanto ao motivo da procura ao serviço deve-se levar em consideração o contexto em que o usuário está inserido;
3. Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas ao nível de sua qualificação;
4. Comunicar ao enfermeiro ou médico quando o motivo for uma queixa, sinal ou sintoma para que, junto com a equipe responsável, o atendimento seja direcionado no sentido de responder as necessidades humanas básicas afetadas;
5. O cliente que apresentar queixas clínicas deve ser avaliado pela enfermeira e/ou médico
6. O responsável pela avaliação clínica deve atender a resolutividade, agendando consultas ou retornos;
7. Responder às demandas de vigilância à saúde e encaminhar queixas ou denúncias de cunho ambiental/social às instâncias pertinentes

Cabe ao enfermeiro:

1. Supervisionar o acolhimento realizado pelo auxiliar e/ou técnico de enfermagem;



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

2. Receber os pacientes que procuram o serviço com queixa, sinal ou sintoma, realizar Acolhimento e, quando necessário, consulta de enfermagem, assim como proceder os Encaminhamentos necessários.

Referência:

1. Trindade, Cristiano S. A Importância do Acolhimento no processo de trabalho das equipes saúde da família, Nescon 2010.
2. SAÚDE, Ministério. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. Edição 2ª. Brasília, 2010.
3. SAÚDE, Ministério. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização. Brasília, 2004.
4. Pública, Escola de Saúde de Minas Gerais. Plano Diretor da Atenção Primária em saúde: Oficina 5.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR**

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DEMANDA ESPONTÂNEA			
Código POP -002	Página	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Recepcionista			
Quando: Diariamente			
Monitoramento: Coordenador da equipe/enfermeiro			
Objetivo: Atender a população que procura o serviço por demanda espontânea.			
Material: Agendas de marcação de consulta médica Livro de registro de pacientes por demanda espontânea Computador com internet e acesso ao PEC Impressora Material de papelaria em geral (canetas, lápis, grampeador, clips, etc).			
Procedimento: 1. Abrir a unidade no horário determinado; 2. Acolher o cliente de forma humanizada e realizar o acolhimento; 3. Dar preferência ao público prioritário 4. Observar a quantidade de vagas disponível em relação as solicitações de atendimento; 5. Inserir dados do paciente no PEC mediante comprovação de identidade e cartão SUS; 6. Encaminhar o paciente para o local de atendimento para qual o paciente procurou a unidade de saúde. 7. Dar informações corretas e confiáveis sobre o funcionamento da UBS.			
Referência: 1. Trindade, Cristiano S. A Importância do Acolhimento no processo de trabalho das equipes saúde da família, Nescon 2010. 2. SAUDE, Ministério. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. Edição 2ª. Brasília, 2010. 3. SAUDE, Ministério. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização. Brasília, 2004. 4. Pública, Escola de Saúde de Minas Gerais. Plano Diretor da Atenção Primária em saúde: Oficina 5.			

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR**

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ATENDIMENTO PROGRAMADO			
Código: POP- 003	Pagina:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Recepcionista			
Quando: Diariamente			
Monitoramento: Coordenador da equipe/ enfermeiro			
Objetivo: A atenção programada abrange todos os ciclos de vida dos indivíduos/famílias – desde o nascimento à velhice – estruturados a partir das linhas- guias e operacionalizados por redes integradas de atenção. O atendimento programado tende a abordar também os problemas crônicos e/ou condições crônicas.			
Procedimento: <ol style="list-style-type: none">1. Abrir a unidade no horário determinado;2. Realizar a marcação de consultas médicas nas datas e horários determinados para cada seguimento de programa (Saúde da Mulher, Pré-natal e puerpério, hipertensos, diabéticos, Saúde do Idoso, Saúde da criança...) usando o sistema PEC e também em agenda manuscrita (para garantir o atendimento em caso de falta de energia ou falha no sistema).3. As marcações devem seguir de acordo com o plano diretor, agenda aberta mensal;4. Orientar o paciente sobre os documentos necessários para agendamento e realização da consulta na data agendada;5. Liberar a vaga para demanda espontânea caso o paciente não compareça no período de até 20min após seu horário agendado;6. Orientar o paciente que chega sobre o local da consulta e sobre os procedimentos prévios ao atendimento.7. Após as consultas orientar o paciente sobre como proceder marcação de exames, encaminhamentos e participação em grupos operativos.8. Manter a organização da população em sala de espera.9. Garantir que o público prioritário faça uso dos assentos reservados para eles.			
Referência: <ol style="list-style-type: none">1. Trindade, Cristiano S. A Importância do Acolhimento no processo de trabalho das equipes saúde da família, Nescon 2010.2. SAUDE, Ministério. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. Edição 2ª. Brasília, 2010.3. SAUDE, Ministério. Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização. Brasília, 2004.4. Pública, Escola de Saúde de Minas Gerais. Plano Diretor da Atenção Primária em saúde: Oficina 5.			

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR**

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

PRÉ- CONSULTA			
Código: POP-004	Pagina:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem.			
Quando: A cada período de consulta programada			
Monitoramento: Coordenador da equipe/enfermeiro			
Objetivo: Observar as características gerais do paciente, conhecer o seu perfil, realizar orientações e criar vínculo cliente/profissional			
Material: <ul style="list-style-type: none">- Esfigmomanômetro e estetoscópio,- Glicosímetro, fita glicêmica, lanceta picadora- Termômetro-Oxímetro de pulso- Balança antropométrica-Algodão com álcool 70%- Lanterna clínica- Espátula-EPIS- Computador com acesso ao PEC- Impressora- Ficha de produção mensal			
Procedimento: <ol style="list-style-type: none">1. Lavar as mãos;2. Orientar o usuário quanto ao procedimento;3. Questionar o motivo porque procurou a UBS4. Realizar aferição e registrar no prontuário os dados de: - peso e estatura, - pulso e respiração, - temperatura corporal, - pressão arterial, -oximetria, além de outros dados que estejam programados para o caso.5. Encaminhar o usuário para aguardar o atendimento;6. Manter a sala em ordem e guardar o material.			
Referência: <ol style="list-style-type: none">1. Trindade, Cristiano S. A Importância do Acolhimento no processo de trabalho das equipes saúde da família, Nescon 2010.			

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR**

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**CONSULTÓRIO DE COLETA DE EXAMES GINECOLOGICOS**Código:
POP- 005

Pagina:

Revisão:

14/11/2024

Responsável: Enfermeiras , Técnicos de Enfermagem.**Quando:** Diariamente**Monitoramento:** Coordenador da equipe/enfermeiro**Objetivo:** Estabelecer rotinas de organização e funcionamento dos consultório**Procedimento:**

1. Organizar a sala;
2. Realizar limpeza concorrente no início de cada plantão;
3. Lavar e organizar as bandejas em uso, diariamente;
4. Repor as roupas no início do atendimento e encaminhar as sujas ao expurgo ao final do atendimento;
5. Trocar as almotolias, previamente limpas identificadas e datadas, semanalmente colocando novas soluções,
6. Verificar a data de validade de materiais esterilizados;
7. Checar o funcionamento dos equipamentos da sala: maca e perneiras, foco de luz e se tiver, verificar o eletrocautério e o colposcópico;
8. Repor materiais (soluções, instrumentais, etc) e impressos próprios e específicos;
9. Registrar em livro próprio os exames coletados, depois anotar também os resultados e a entrega com assinatura de quem pegou o exame e data.
10. Ao término de todos os procedimentos manter a sala em ordem, retirando o lixo infectante, encaminhar o material para a Central de Materiais Esterilizados-CME, e solicitar a limpeza concorrente.

Observação:

De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica, série Pactos pela Saúde, volume 4, pág. 42: é atribuição do técnico de enfermagem o Gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF.

Referência:

1. Saúde, Ministério. Política Nacional de Atenção Básica. Série Pactos pela Saúde, volume 4. 2. Prefeitura de Colombo. Procedimento Operacional Padrão, 2012.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR**

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CONSULTÓRIOS GERAIS			
Código: POP- 006	Página:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Enfermeira ou técnico de enfermagem			
Quando: Diariamente			
Monitoramento: Coordenador da equipe/enfermeiro			
Objetivo: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento dos consultórios gerais			
Procedimento: 1. Organizar a sala; 2. Solicitar a limpeza concorrente a cada início do plantão; 3. Checar o funcionamento dos equipamentos da sala: balança, negatoscópio; 4. Certificar o funcionamento do otoscópio e sua desinfecção; 5. Manter a trocar almotolias semanalmente; 6. Repor materiais e impressos próprios e específicos. Obs: De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica, série Pactos pela Saúde, volume 4, pág. 42: é atribuição do técnico de enfermagem o Gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF.			
Referências: 1. Saúde, Ministério. Política Nacional de Atenção Básica, série Pactos pela Saúde, volume 4. 2. Prefeitura de Colombo. Procedimento Operacional Padrão, 2012 3-SUZANO, 2021 – Bissaco et al – Procedimentos operacionais padrão das unidades básicas de saúde.			

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR**

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SALA DE CURATIVO			
Código: POP-007	Página	Revisão:	14/11/2024
Responsável: ENFERMEIRO E TECNICO DE ENFERMAGEM			
Quando: Diariamente			
Monitoramento: coordenador da equipe/ enfermeiro			
Objetivos: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento da sala de curativo			
Descrição do procedimento: <ol style="list-style-type: none">1. Organizar a sala;2. Solicitar a auxiliar de serviços gerais que realize diariamente limpeza concorrente e semelhante a limpeza terminal;3. Trocar as almotolias semanalmente colocando novas soluções, previamente limpas, identificadas e datadas. (POP-018);4. Verificar a data de validade de materiais esterilizados;5. Repor materiais necessários, conforme a rotina da unidade;6. Realizar os curativos conforme prescrição medica e/ ou de enfermeiro (POP-00)7. Após realização de curativos contaminados solicitar a auxiliar de serviços gerais a limpeza concorrente e descontaminação se necessário;8. Desprezar o resíduo do curativo em lixo infectante.			
Referências:			
1- Sarmento, GJV. O ABC da fisioterapia respiratória. Ed Manole, 2009.			
2- BRITO R.R. Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória. Barueri, SP: Manole, 2009			

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR**

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SALA DE EMERGÊNCIA/PROCEDIMENTOS			
Código: POP-008	Pagina:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: ENFERMEIRO E TECNICO DE ENFERMAGEM			
Quando: Diariamente			
Monitoramento: coordenador da equipe/ enfermeiro			
Objetivos: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento da sala de curativo			
Condições necessárias:			
Descrição do procedimento: <ol style="list-style-type: none">1. Organizar a sala;2. Solicitar a auxiliar de serviços gerais que realize diariamente limpeza concorrente e semelhante a limpeza terminal;3. Trocar as almofolias semanalmente colocando novas soluções, previamente limpas, identificadas e datadas. (POP-018);4. Verificar a data de validade de materiais esterilizados;5. Repor materiais necessários, conforme a rotina da unidade;6. Verificar funcionamento de equipamentos (laringoscópio, fluxômetros aspirador, respirador, DEA) no início e final de cada plantão.7. Repor baterias se necessário8. Solicitar manutenção ou reposição de equipamentos com defeito.9. Checar carrinho de emergência no início e final de cada plantão10. Solicitar limpeza sempre que necessário.			
Referências bibliográficas:			
1- Sarmiento, GJV. O ABC da fisioterapia respiratória. Ed Manole, 2009.			
2- BRITO R.R. Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória. Barueri, SP: Manole, 2009			
3- SUZANO, 2021 - PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DAS UBS			

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR**

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

TECNICA DE ASPIRAÇÃO DE ASPIRAÇÃO DE TRAQUEOSTOMIA OU OROTRAQUEAL			
Código: POP-009	Pagina:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem.			
Quando: paciente com excesso de secreções pulmonares que interrompa o fluxo de ar das vias respiratórias			
Monitoramento: Enfermeiro.			
Objetivos: limpeza e manutenção das vias aéreas livres e permeáveis garantindo melhor ventilação e oxigenação ao paciente prevenindo complicações no quadro clínico geral.			
Condições necessárias: Soro fisiológico 9%; seringa estéril. Sonda para aspiração traqueal (endotraqueal, orotraqueal, nasotraqueal). Equipamento de proteção individual (EPIs) - óculos, luva estéril, máscara, jaleco de manga longa. Aspirador elétrico ou a vácuo. Gaze. Extensão de silicone estéril;			
Descrição do procedimento: <ul style="list-style-type: none">- Realizar a higienização das mãos;- Aferir os sinais vitais;- Colocar os equipamentos de proteção individual;- Colocar todo o material que será utilizado próximo ao leito do paciente;- Explicar a finalidade do procedimento ao paciente quando este estiver consciente;- Proteger os olhos do paciente das secreções;- Elevar decúbito a 30° ou 40°;- Testar o funcionamento do aspirador antes de utilizá-lo;- Abrir a embalagem da sonda de aspiração de forma a expor apenas à parte que será conectada a fonte de aspiração, segurando o invólucro com a mão (esquerda) e a sonda com a outra (direita) para evitar contaminação e vice-versa se o profissional for canhoto;- Da mesma forma, ligar a fonte de sucção com a Mão esquerda e desconectar a macronebulização, ou ventilador (se for o caso), segurando a sonda com a mão direita durante a aspiração e vice-versa se o profissional for canhoto;- Introduzir a sonda de aspiração na cânula ou tubo traqueal, sem sucção até o ponto de resistência estimulando o reflexo de tosse, liberando o vácuo durante a aspiração;- Manter a sonda de aspiração por um tempo máximo de 15 segundos, tirando-a da traquéia suavemente em movimento de rosca;- Dar intervalos de alguns segundos entre cada aspiração, intercalando com oxigênio, caso necessário;- Instilar Soro Fisiológico a 0,9% na cânula com o tubo com uma seringa estéril, conforme a secreção esteja espessa ou se constante a presença de rolhas;- Repetir a aspiração quantas vezes for necessário, sempre intercalando com a ventilação do paciente;- Após o procedimento, desconectar a sonda da fonte de aspiração e descartá-la;			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

- Lavar o sistema de aspiração com o Soro Fisiológico a 0,9% ou água destilada e desligar o aspirador;
 - Desconectar a extensão de silicone e enviá-la para a esterilização e quando não for possível, proteger a extremidade com invólucro da sonda de aspiração.
- OBS: a secreção aspirada deve ser desprezada a cada 6 horas ou quando necessário e, o recipiente deve ser lavado com água e detergente.

Referências:

Sarmiento, GJV. O ABC da fisioterapia respiratória. Ed Manole, 2009.

- 1- BRITO R.R. Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória. Barueri, SP: Manole, 2009



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

REMOÇÃO DE SUTURA			
Código: POP- 010	Pagina:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Enfermeiro ou técnico/auxiliar de enfermagem			
Quando: sempre que necessário.			
Monitoramento: Enfermeiro			
Objetivos: Remover suturas da pele de uma ferida cicatrizada sem lesionar o tecido recém-formado. Em geral para uma ferida suficientemente cicatrizada, as suturas são removidas 7 a 10 dias após sua inserção.			
Condições necessárias: <ol style="list-style-type: none">1. Saco de lixo impermeável.2. Luvas de procedimentos (se a ferida estiver com curativo).3. Luvas estéreis.4. Pinça estéril ou pinça hemostática estéril.5. Soro fisiológico a 0,9% (SF 0,9%).6. Gaze estéril.7. Agente anti-séptico de limpeza.8. Tesoura de sutura de ponta curva estéril ou lamina de bisturi.			
Descrição do procedimento: <ol style="list-style-type: none">1. Reunir todo o equipamento.2. Abrir o saco de lixo impermeável e colocá-lo próximo da maca em que o cliente estará.3. Verificar a prescrição medica para confirmar detalhes para esse procedimento.4. Verificar se o cliente tem alergias, especialmente a solução anti-séptica.5. Explicar o procedimento ao cliente.6. Oferecer privacidade e posicione o cliente de modo que ele se sinta confortável, sem colocar nenhuma linha de tensão sobre a linha de sutura. Se necessário ajuste um foco de luz para que fique direcionado diretamente sobre a linha de sutura.7. Higienize as mãos.8. Usar luva de procedimento para retirada de curativo se existir. Descarte o curativo e as luvas no saco de lixo impermeável.9. Observar a ferida do cliente para identificar a presença de afastamento, secreção, inflamação, sinais infecção e pontos inclusos. Avise o médico se a ferida não houver cicatrizado adequadamente.10. Estabelecer uma área estéril de trabalho com todos os equipamentos e suprimentos de que você vá necessitar para a remoção de suturas e cuidados com a ferida.11. Abrir a bandeja estéril, calçar as luvas estéreis.12. Usar técnica estéril, limpar a linha de sutura para diminuir a quantidade de microrganismos presentes e reduzir o risco de infecção. O processo de limpeza deve também umedecer as suturas para facilitar a remoção.13. Cortar as suturas junto à superfície da pele em um dos lados da parte visível da sutura. Como a parte visível de um a sutura esta exposta às bactérias da pele e é considerada contaminada.14. Remover a sutura levando e puxando a parte visível para fora da pele para evitar que essa porção contaminada atravesse o tecido subcutâneo.15. Remover pontos alternados se houver prescrição, para manter algum ponto de apoio			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

para a incisão. Em seguida, retorne ao início e remova os pontos remanescentes.

16. Limpar a incisão delicadamente com compressas de gazes estéreis embebidas álcool a 70%, após haver removido todos os pontos.
17. Descartar as luvas, o saco de lixo e limpar ou descartar o material e os suprimentos contaminados.
18. Registrar no prontuário do cliente a remoção dos pontos, o aspecto da incisão, sinais de complicações da ferida, curativo ou fitas adesivas aplicadas, e a tolerância do cliente ao procedimento.

PONTOS SIMPLES INTERROMPIDOS

Usando pinças estéreis, prenda o nó da primeira sutura e levante-o da pele. Isto irá expor uma pequena porção do fio de sutura que estava abaixo do nível da pele. Coloque a ponta romba de uma tesoura de sutura curva contra a pele e conte na altura da porção exposta do fio de sutura. Em seguida, ainda segurando o nó com a pinça, puxe o fio de sutura cortado para cima e para fora da pele com um movimento suave e contínuo para evitar causar dor ao cliente. Descarte o fio de sutura. Repita o processo para pontos alternados inicialmente; se a ferida não apresentar deiscência, você pode então remover os pontos remanescentes da maneira indicada.

PONTO SIMPLES CONTINUO.

Conte o primeiro ponto ao lado oposto do nó. Em seguida, corte o mesmo lado do ponto seguinte. Levante, então, a primeira linha de sutura para fora da direção ao nó. Proceda da mesma maneira ao longo da linha de sutura, segurando cada porção do fio de sutura tal como você segurou a primeira.

PONTOS SEPARADOS DO TIPO COLCHEIRO.

Se possível, remova a pequena porção visível do fio de sutura oposto ao nó, cortando cada uma das extremidades visíveis e retirando a pequena porção para longe da pele para evitar puxá-la através da pele, e com isso, contaminar o tecido subcutâneo. Remova então o restante do fio de sutura puxando-o na direção do nó. Se a porção visível for muito pequena para se cortar duas vezes, corte-a apenas uma vez e puxe o fio de sutura inteiro na direção oposta. Repita estes passos para cada um dos fios de sutura remanescentes e monitore a incisão cuidadosamente.

PONTOS CONTINUOS DO TIPO COLCHOEIRO.

Siga o procedimento para a remoção dos pontos de colchoeiro interrompidos, removendo primeiro a pequena porção visível do fio de sutura, se possível, para evitar puxá-lo através da pele e, assim, continuar o tecido subcutâneo. Extraída então o resto do fio de sutura na direção do nó.

Referências:

- 1- ARCHER, E. Procedimentos e protocolos; revisão técnica Marléa chagas Moreira e Sônia Regina e Souza. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2005.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR**

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CURATIVO DE TRAQUEOSTOMIA TROCA DE CADARÇO			
Código: POP- 011	Página:	revisão	14/11/2024
Responsável: Enfermeiro, Técnico ou auxiliar de Enfermagem.			
Quando: Diariamente			
Monitoramento: Enfermeiro			
Objetivos: Proteger de forma asséptica o ostoma da traqueostomia para prevenção de contaminação.			
Condições necessárias: <ol style="list-style-type: none">1. Pacote de curativo estéril contendo pinça dente de rato, anatômica e de Kelly.2. Gazes estéreis.3. Tira de cadarço de aproximadamente 40 cm ou fita com fecho de contato (velcro) apropriado.4. Soro fisiológico a 0,9%.5. Lamina de bisturi.6. Cuba rim7. Um par de luvas estéreis.8. EPIs.9. Saco de lixo impermeável.			
Descrição do procedimento: <ol style="list-style-type: none">1- Explicar o procedimento para o cliente.2- Colocar o cliente em decúbito elevado no mínimo em 45°, proteger o tórax e a maca com forro. Se for feito em domicílio, proteger a cama.3- Colocar máscara e os óculos.4- Higienizar as mãos.5- Abrir o pacote de curativo, colocar as pinças com cabos voltados para a borda e gazes em quantidade suficiente no campo estéril.6- Remover o curativo anterior com auxílio da pinça dente de rato, e descartar o saco.7- Montar gaze na pinça Kelly com o auxílio da pinça anatômica. Umedecer a gaze com o soro fisiológico 0,9%.8- Limpar ao redor e por baixo da parte externa da cânula. Com outra gaze úmida, limpar ao redor da ostomia. Secar a área com a gaze seca.9- Dobra duas gazes ao meio e colocá-las ao redor do estoma, protegendo o pescoço do contato com a cânula.10- Trocar o cadarço, amarrando-o na lateral do pescoço. Segurar a cânula durante esse procedimento.11- Retirar o forro do tórax do cliente.12- Lavar as mãos.13- Anotar a troca de curativo e os aspectos do estoma traqueal no prontuário do cliente. Orientar os familiares quanto à técnica de troca de curativo da traqueostomia para eles darem continuidade no domicílio.			
Referências bibliográficas: <ol style="list-style-type: none">1- ZUNIGA, Q.G.P., Ventilação Mecânica Básica para Enfermagem. São Paulo, Atheneu,2003.			

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR**

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

SONDAGEM NASOGÁSTRICA			
Código: POP- 012	Pagina:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Enfermeiro e Médico.			
Quando: De acordo com a prescrição medica ou sempre que necessário.			
Monitoramento: enfermeiro			
Objetivos: Possibilitar ao cliente que não pode ou não quer comer de receber nutrientes. O médico pode prescrever a alimentação duodenal quando o cliente não tolerar a alimentação gástrica ou quando há expectativa de aspiração com alimentação gástrica.			
Condições necessárias: <ol style="list-style-type: none">1- Bandeja.2- Sonda gástrica ou enteral com guia.3- Seringa de 20 ml.4- Copo com água.5- Abaixador de língua.6- Lanterna.7- Cuba rim.8- Lubrificante: xilocaina gel a base de água.9- Gaze.10- Esparadrapo e micropore.11- Toalha.12- Estetoscópio.13- Luvas de procedimento.14- Saco plástico para lixo.15- EPI (jaleco, luvas de procedimento, óculos de proteção, máscara)			
Descrição do procedimento: <ol style="list-style-type: none">1- Higienizar as mãos.2- Explicar o procedimento e a finalidade ao cliente e familiares.3- Realizar exame físico dirigido (SSVV, nível de consciência, seios para- nasais, cavidade nasal e oral, tórax, abdômen, extremidades, pele).4- Colocar o paciente em Fowler.5- Organizar o material e colocar na mesa de cabeceira.6- Manter a privacidade do cliente.7- Calçar as luvas de procedimento, a máscara e o óculos.8- Proteger o tórax do cliente com a toalha e remover óculos e próteses dentarias (caso o cliente use). Oferecer a cuba rim ao cliente e explicar que assim que atravessar a orofaringe a sonda poderá ativar o reflexo de vômito.9- Instruir o cliente a relaxar e respirar normalmente enquanto ocluir uma narina. Selecionar a narina com maior fluxo de ar.10- Medir a distância de introdução da sonda: descarta a pontinha preta, colocar a extremidade da mesma da pirâmide nasal ao lóbulo da orelha ao apêndice xifóide. No caso de nasoentérica, medir mais 4 ou 5 cm abaixo do apêndice xifóide (três a quatro dedos). Marcar com esparadrapo até aonde a sonda deve ser inserida.			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

- 11- Lubrificar os primeiros 8 cm da extremidade da sonda com lubrificante.
- 12- Avisar ao cliente que o procedimento ira começar.
- 13- Orientar o cliente a estender o pescoço para trás (contra o travesseiro) e introduzir a sonda na narina escolhida.
- 14- Após passar pela nasofaringe posterior, pedir para o cliente abrir a boca e com o auxílio do abaixador e da lanterna verificar se a sonda não enrolou na boca e esta descendo pela orofaringe corretamente.
- 15- Pedir para o cliente fletir a cabeça em direção ao tórax, caso sinta resistência, solicitar ao cliente que degluta.
- 16- Interromper a introdução da sonda se o cliente começar a tossir ou engasgar, observar cianose, angustia respiratória, e dispnéia. Recuar a sonda ligeiramente para trás caso ele continue tossindo.
- 17- Após o paciente relaxar, avançar cuidadosamente com a sonda enquanto o cliente engole a seco, até que a distância marcada com o esparadrapo atinja a narina do paciente.
- 18- Atenção: pacientes com alteração do nível de consciência poderão não apresentar esses sinais, mesmo com a sonda posicionada no pulmão.
- 19- Localizar a sonda (testes);
Teste 1: Pedir ao paciente para falar HUMM.
Teste 2: Examinar a parede posterior da faringe, com a lanterna.
Teste 3: conectar a seringa à sonda e aspirar verificando se refluí conteúdo. Se não for obtido o conteúdo gástrico, coloque o paciente em decúbito lateral esquerdo (DLE) e aspire normalmente.
Teste 4: Conectar a seringa à extremidade da sonda. Colocar o diafragma do estetoscópio sobre o hipocôndrio e, imediatamente abaixo do rebordo dorsal. Injetar 10 ml de ar, enquanto ausculta o abdome do paciente.
- 20- Para o posicionamento intestinal, colocar o cliente em decúbito lateral direito.
- 21- Inspeccionar o nariz e a orofaringe para irritação depois da introdução.
- 22- Perguntar ao cliente se ele está confortável.
- 23- Observar para dificuldade respiratória ou vômito.
- 24- Fixar a sonda
- 25- Anotar o procedimento no prontuário do cliente e marcar o retornar para trocar a sonda.

Referências:

1. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. Elsevier. Rio de Janeiro, 2009.
2. TAYLOR, C; LILLIS, C; LEMONE, P. Fundamentos de enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 5 ed. Artmed. Porto Alegre. p. 1592,2007.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR**

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

TROCA DE BOLSA DE ESTOMAS.			
Código: POP- 013	Página:	Revisão.:	08/06/2021
Responsável: Enfermeiro, técnico ou auxiliar de enfermagem e médico.			
Quando: Conforme indicação médica ou quando necessário.			
Monitoramento: Enfermeiro.			
Objetivos: Avaliar a capacidade do cliente para se ajustar a uma alteração na imagem corporal e para participar no autocuidado, orientando-o.			
Condições necessárias: <ol style="list-style-type: none">1. Luvas de procedimento.2. Sistema de bolsa coletora indicada ao cliente.3. Placa.4. Pacote de gaze.5. Soro fisiológico 0,9% ou solução de limpeza de bolsa.			
Descrição do procedimento: <ol style="list-style-type: none">1- Receba o cliente com atenção.2- Manter o cliente relaxado em posição confortável, mantendo privacidade.3- Higienizar as mãos.4- Calçar as luvas de procedimentos.5- Remover a bolsa, tencionando levemente a pele para baixo, enquanto levanta a placa.6- Descartar a bolsa suja e a placa em saco plástico; guardar o clamp para reutilização.7- Limpar a pele, utilizando a compressa de gaze para remover as fezes.8- Lavar com o soro fisiológico ou outro produto indicado e secar a pele por completo, depois de limpar. É normal que o estoma sangre discretamente durante a limpeza e secagem.9- Aplicar a placa, utilizando guia de medicação ou padrão para determinar o tamanho do estoma.10- Marcar o tamanho correto sobre a parte posterior da placa e cortar conforme o tamanho do estoma (é aceitável cortar cerca de 0,5 cm maior que o tamanho do estoma).11- Remover a cobertura de papel da placa, centralizar a abertura sobre o estoma e pressionar a placa para baixo sobre a pele periostomal.12- Fixar a bolsa sobre os bordos da placa de acordo com as orientações do fabricante.13- Aplicar o fechamento na parede posterior da bolsa com o clap.14- Retire as luvas.15- Higienizar as mãos.16- Realizar a anotação do procedimento e observações no prontuário do cliente.			
Referências: POTTER, P.A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. Elsevier. Rio de Janeiro, 2009. <ol style="list-style-type: none">1. TAYLOR, C; LILLIS, C; LEMONE, P. Fundamentos de enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 5 ed. Artmed. Porto Alegre. p.1592, 2007.			

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR**

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CURATIVO LESÃO ABERTA			
Código: POP- 14	Pagina:	Revisão:.	14/11/2024
Responsável: Enfermeiro, técnico ou auxiliar de enfermagem e médico.			
Quando: conforme indicação médica ou quando necessário.			
Monitoramento: Enfermeiro			
Objetivos: Proteção e a cicatrização das feridas.			
Condições necessárias: <ol style="list-style-type: none">1. Pacote de curativo (pinça Kelly, pinça dente de rato, pinça anatômica e/ ou pinça mosquito).2. Soro fisiológico (0,9%) aquecido ou em temperatura ambiente.3. Agulha 40/12 ou 25/08.4. Seringa 20 ml.5. Gaze, chumaço.6. Luva de procedimento ou estéril se necessário.7. Saco plástico para descarte de material utilizado. Cobertura ou produto tópico prescrito (cremes, pomadas, hidrocolóides, etc.).8. Esparadrapo, fita adesiva e “micropore” ou similar.9. Faixa de crepe de 8 cm ou 15 cm (atadura)10. Tesoura (Mayo e Iris.).			
Descrição do procedimento: <ol style="list-style-type: none">1. Receber o cliente de maneira cordial.2. Explicar o procedimento a ser realizado.3. Manter o cliente em posição confortável.4. Manter a postura correta durante o curativo.5. Higienizar as mãos.6. Preparar o material para a realização do curativo.7. Avaliar a ferida.8. Calçar a luva de procedimento.9. Remover cuidadosamente fitas adesivas com a solução fisiológica 0,9%; caso haja aderência aos tecidos recém-formados, umedeça-o com solução fisiológica a 0,9% até que se desprenda. Esse cuidado reduz as chances de traumatizar o tecido de granulação no leito da ferida.10. Abrir o pacote de curativo, mantendo o campo estéril e em seguida, calçar a luva estéril.11. Realizar a limpeza das adjacências da ferida e pele periferada, com a pinça e gaze embebida no soro fisiológico 0,9%.12. Seguir com a limpeza da ferida com a solução fisiológica a 0,9% em jatos (mediante uma perfuração no frasco com uma agulha de calibre 30 x 8 mm ou 40 x 1,6 mm, preferencialmente morno ou em temperatura ambiente). Sempre ter uma segunda pessoa auxiliando na utilização do soro fisiológico, para não ocorrer contaminação do campo estéril.13. Havendo tecido desvitalizado solto, sua remoção pode ser auxiliada suavemente com a pinça hemostática do pacote de curativo, com gaze embebida em solução fisiológica 0,9%, sem esfregação e com cuidado para não provocar sangramento.14. Realizar a mensuração com a régua de papel e registro fotográfico (se possível),			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

dependendo do tamanho da ferida, pode se mensurada a cada 15 dias. Esse processo pode auxiliar no acompanhamento da evolução da ferida e a determinar a eficácia do curativo.

15. Secar o tecido periferida com a gaze seca. Não secar a ferida, pois ela deve ser mantida úmida.
16. Aplicar a cobertura escolhida na ferida com a pinça e a gaze, evitando que se espalhe na pele integra.
17. Ocluir o curativo, conforme a necessidade (cobertura secundaria, gazes, compressas, algodonadas, ataduras e bota de Unna).
18. Recolher todo o material e deixar o local em ordem.
19. Higienizar as mãos.
20. Anotar no prontuário do cliente o procedimento realizado, a avaliação feita da ferida e sua evolução. Agendar o próximo dia para trocar o curativo.

Observações:

- Proteger sempre as ulceras com gazes, compressas, antes de aplicar a atadura.
- Não apertar de mais a atadura, devido ao risco de gangrena, por falta de circulação.
- Iniciar o enfaixamento sempre no sentido distal para o proximal para evitar garroteamento do membro.
- Observar sinais e sintomas de restrição circulatória: palidez, eritema, cianose, formigamento, insensibilidade ou dor, edema e esfriamento da área enfaixada.
- Trocar o curativo com gaze a cada 24 horas ou quando estiver úmido, sujo ou solto.
- A recomendação atual, para realização do curativo consiste em manter a ferida limpa, úmida e coberta, exceto incisões fechadas locais de inserção de cateteres e introdutores e fixadores externos.

Referências:

1. POTTER, P. A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem. Elsevier. Rio de Janeiro, 2009.
2. TAYLOR, C; Lillis,c; Lemone,p. Fundamentos de enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 5 ed. Artmed. Porto Alegre. P . 1592, 2007.
3. 3-SUZANO, 2021 – Bissaco et al – Procedimentos operacionais padrão das unidades básicas de saúde.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CURATIVO LESÃO FECHADA			
Código: POP-015	Pagina:	Revisão	14/11/2024
Responsável: Enfermeiro, técnico ou auxiliar de enfermagem e médico.			
Quando: conforme indicação medica ou quando necessário.			
Monitoramento: Enfermeiro			
Objetivos: Proteção e a cicatrização das feridas.			
Condições necessárias: <ol style="list-style-type: none">1. Pacote de curativo (pinça Kelly, pinça dente de rato, pinça anatômica e/ou pinça mosquito).2. Soro fisiológico (0,9%) aquecido ou em temperatura ambiente.3. Agulha 40/12 ou 25/8.4. Seringa 20 ml.5. Gaze.6. Luva de procedimento e estéril.7. Saco plástico para descarte do material utilizado.8. Esparrapado, fita adesiva e “micropore” ou similar.9. Faixa crepe de 8 ou 15 cm (atadura).10. Tesoura (Mayo e Iris).			
Descrição do procedimento: <ol style="list-style-type: none">1- Receber o cliente de maneira cordial.2- Explicar o procedimento a ser realizado.3- Manter o cliente em posição confortável.4- Manter a postura correta durante o curativo.5- Higienizar as mãos.6- Preparar o material para a realização do curativo.7- Avaliar a incisão quanto aos sinais de inflamação ou infecção.8- Calçar a luva de procedimento.9- Remover cuidadosamente as fitas adesivas com solução fisiológica a 0,9%; caso haja aderência, umedeça-o com solução fisiológica a 0,9% até que se desprenda.10- Montar a pinça Kelly com gaze, auxiliada pela pinça anatômica.11- Umedecer a gaze com o soro fisiológico.12- Proceder a limpeza da incisão de dentro para fora, sem voltar ao início da lesão.13- Secar a incisão com gaze e em seguida, secar a pele ao redor. A incisão deve ser mantida bem seca.14- Ocluir com gaze, chumaço ou outro curativo prescrito.15- Fixar o micropore, se necessário, utilizar atadura.16- Recolher todo material e deixar o local em ordem.17- Higienizar as mãos.18- Anotar no prontuário do cliente o procedimento realizado, a avaliação feita da ferida e sua evolução. Agendar o próximo dia para trocar o curativo. <p>Observações:</p> <p>- o curativo deve ser trocado a cada 24 horas ou sempre que estiver saturado (úmido).</p>			
Referências: <ol style="list-style-type: none">1. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem. Elsevier. Rio de Janeiro,			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

2009.

2. TAYLOR, C; LEMONE,P. Fundamentos de Enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 5ed. Artmed. Porto Alegre. P.1592,2007.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ORIENTAÇÃO BÁSICA DE HIGIENE PESSOAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE			
Código: POP- 016	Página:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Todos os profissionais da equipe de saúde.			
Quando: conforme diariamente.			
Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador da equipe.			
Objetivos: Garantir a higienização pessoal, o bem estar do profissional, evitando a transmissão de infecções.			
Condições necessárias:			
Descrição do procedimento: <ol style="list-style-type: none">Higiene pessoal: Deve a todos os trabalhadores da área de saúde manter a higiene corporal, que esta diariamente ligada à aparência pessoal.Cuidados com os cabelos: Os cabelos devem estar limpos e presos, se compridos. A touca, que consta do uniforme, devesa cobrir todo o cabelo, pois seu objetivo é a proteção dos cabelos.Cuidado com as unhas: As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujeira fique depositada entre as unhas e a pele dos dedos.Cuidado com o uniforme: Deve mantê-lo limpo, passado, sem manchas e com a identificação profissional.Cuidados com os sapatos: Devem ser fechados e impermeáveis, para proteger os pés.			
Referências: <ol style="list-style-type: none">ANVISA Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em serviços de saúde: Limpeza e Desinfecção de superfícies. Editora ANVISA, 1ª edição. Brasília 2010.3-SUZANO, 2021 – Bissaco et al – Procedimentos operacionais padrão das unidades básicas de saúde.			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

NORMAS INSTITUCIONAIS			
Código: POP-017	Pagina:	Revisão:	13/11/2023
Responsável: Todos os profissionais.			
Quando: Diariamente.			
Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador da equipe.			
Objetivos: Manter os princípios éticos e favorecer um ambiente agradável de trabalho.			
Condições necessárias:			
Descrição do procedimento: <ol style="list-style-type: none">1. Apresentar-se no horário estabelecido no contrato de trabalho.2. Comunicar e justificar ausências.3. Respeitar clientes internos e externos à instituição: superiores, colegas de trabalho, pacientes, visitantes e outros.4. Adotar postura profissional compatível com as regras institucionais:<ul style="list-style-type: none">- Falar em tom baixo.- Evitar gargalhadas.- Evitar diálogo desnecessário com clientes, sem que seja questionado previamente.- Não fumar e não guardar ou consumir alimentos e bebidas nos postos de trabalho (BRASIL,2005), EXCETO AREA PARA ESSE FIM.			
Referências: <ol style="list-style-type: none">1. ANVISA, Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Limpeza e Desinfecção de superfícies. Editora ANVISA, 1ª edição. Brasília 2010.			

PRECAUÇÕES PADRÃO E USO DE EPI'S



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Código: POP- 018	Página:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Todos os profissionais da equipe de saúde.			
Quando: Diariamente			
Monitoramento: Todos os profissionais e coordenador da equipe.			
Objetivos: Garantir o cumprimento das práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções e evitando acidente de trabalho.			
Condições necessárias:			
Descrição do procedimento: Procedimento: <ol style="list-style-type: none">1. Sempre que iniciar qualquer atividade verificar a necessidade do uso de EPI's;2. Luvas devem ser usadas sempre quando houver risco de transmissão de patologias tanto para o profissional quanto para o paciente, e qualquer situação que for manipular ambientes que possuam depósitos de secreção, sangue, e outras matérias orgânicas;3. Máscaras devem ser utilizadas quando houver risco de contágio de patologias por meio de gotículas das vias aéreas superiores e respingo de secreções e sangue à mucosa oral, evitar irritações orais diante de produtos que liberem aerossóis;4. Óculos devem ser utilizados quando o procedimento oferecer risco de respingo à mucosa ocular;5. Touca deve ser utilizada quando realizar um procedimento que necessite de técnicas assépticas, evitando queda de cabelo e células epiteliais;6. Botas devem ser utilizadas quando os sapatos não são capazes de reter secreções e água;7. Avental utilizado para evitar que o uniforme não seja contaminado ao contato com respingos de secreção e evitar vinculação de microorganismos patogênicos fora do ambiente de trabalho, devendo ser retirado sempre após o término do expediente;8. Lavar as mãos ou usar soluções antissépticas antes e depois de qualquer procedimento;9. Desprezar agulhas e instrumentos cortantes em recipientes rígidos e nunca reencapar agulhas.			
Referências bibliográficas: <ol style="list-style-type: none">01. ANVISA, agência nacional de vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Limpeza e desinfecção de Superfícies. Editora ANVISA. 1ª edição. Brasília 2010.02. PORTARIA Nº37, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2002.03. MINISTERIO DO TRABALHO.04. Norma regulamentadora 32, de 16 de novembro de 2005.			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS			
Código: POP-019	Página:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Todos os profissionais da equipe.			
Quando: Diariamente			
Monitoramento: Todos os profissionais e coordenador da equipe.			
Objetivos: Garantir a higienização das mãos, evitando a transmissão de infecções.			
Condições necessárias:			
Descrição do procedimento: Orientações: Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue ou outros fluidos corporais. Ao iniciar o turno de trabalho. <ul style="list-style-type: none">• Após ir ao banheiro.• Antes e depois das refeições.• Antes do preparo de alimentos.• Antes e depois de preparo e manipulação de medicamentos.• Nas situações descritas a seguir para preparação alcoólica. <p>Higienizar as mãos com preparação alcoólica quando estas não estiverem visivelmente sujas, em todas as situações descritas a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none">• Antes de contato com o paciente• Após contato com o paciente• Antes de realizar procedimentos assistenciais e manipular dispositivos invasivos• Antes de calçar luvas para a inserção de dispositivos invasivos que não requeiram preparo cirúrgico• Após risco de exposição a fluidos corporais• Ao mudar de um sitio corporal contaminado para outro, limpo, durante o cuidado ao paciente• Após contato com objetos inanimados e superfícies imediatamente próximas ao paciente• Antes e após remoção de luvas (sem talco). <p>Procedimento:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Lavar as mãos com água e sabão liquido friccionando por 30 segundos;2. Retirar relógios, jóias e anéis das mãos e braços (sob tais objetos acumula-se bactérias que não são removidas mesmo com a lavagem das mãos);3. Abrir a torneira com a Mao dominante, quando na ausência de dispensador de pedal, não encostar na pia para não contaminar a roupa;4. Molhas as mãos;5. Colocar em torno de 3 a 5 ml de sabão liquido nas mãos;6. Ensaboar as mãos (proporcionar espuma), através de fricção por aproximadamente 30 segundos em todas as faces (palma e dorso das mãos), espaços interdigitais, articulações, unhas e extremidades dos dedos;7. Com as mãos em nível baixo, enxaguá-las em água corrente, sem encostá-las na pia, retirando totalmente a espuma e os resíduos de sabão;			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

8. Enxugar as mãos com papel toalha descartável; em caso de torneira sem dispensador de pedal, fechar a torneira com o mesmo papel toalha;
9. Desprezar o papel toalha na lixeira.

Referências:

- 1- OPAS, Organização Pan-Americana da Saúde; ANVISA, Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. Guia para a implantação da estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higienização das mãos. Versão Teste 1 2006/07.
- 2- ANVISA, Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. SEGURANÇA DO PACIENTE: Higienização das mãos. Editora ANVISA.
- 3- 3-SUZANO, 2021 – Bissaco et al – Procedimentos operacionais padrão das unidades básicas de saúde.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

UTILIZAÇÃO DE LUVAS DE LATEX, ESTERIL E BORRACHA.			
Código: POP- 020	Pagina:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Todos os profissionais da equipe de saúde.			
Quando: Diante de algum procedimento que pode ter risco de contaminação direta ou indiretamente.			
Monitoramento: coordenador de equipe/ Enfermeiro.			
Objetivos: Garantir a eliminação do risco de infecção pessoal e cruzada através das mãos.			
Orientações gerais: <ul style="list-style-type: none">• Utilize-as ante de entrar em contato com sangue, líquidos corporais, membrana mucosa, pele não infecta e outros materiais potencialmente infectantes.• Troque de luvas sempre que entrar em com algum outro paciente.• Troque também durante o contato com o paciente se for mudar de um sitio corporal contaminado para outro, limpo, ou quando esta estiver danificada.• Nunca toque desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas.• A luva estéril deve ser utilizada somente para procedimentos que necessitam de ambiente totalmente estéril como uma aspiração traqueal, cateterismos, sondagem vesical de demora.• Observe a técnica correta de remoção de luvas para evitar a contaminação das mãos.• Lembre-se: A luva é um equipamento de proteção individual, o uso de luvas não substitui a higienização das mãos!			
Remoção de luvas de látex e estéril			
1- Pegue um par de luva próximo ao seu punho em direção à ponta dos seus dedos até que a luva dobre;			
2- Pegue cuidadosamente a dobra e puxe em direção às pontas dos dedos. A medida que puxar você estará colocando a luva ao avesso.			
3- Continue puxando a dobra até que a luva esteja quase totalmente removida;			
4- A fim de evitar contaminação do ambiente, continue a segurar a luva removida. A seguir, remova sua mão da luva completamente;			
5- Escorregue o dedo indicador da mão sem luva por baixo da luva que permanece. Continue a inserir o dedo em direção à sua ponta até que quase metade do dedo esteja sob a luva;			
6- Gire o seu dedo a 180º e puxe a luva ao avesso em direção à ponta dos seus dedos. A medida que fazer isso a primeira luva será contido dentro da segunda luva. O lado interno da segunda luva também será virado ao avesso;			
7- Pegue as luvas firmemente por meio da superfície não contaminada (o lado que estava inicialmente tocando em sua mão). Libere totalmente o contato com as luvas descartando-as adequadamente;			
8- Descarte o par de luvas no lixo de classificação de infectante.			
Condições necessárias:			
Descrição do procedimento:			
Referências: ANVISA, Unidade de Tecnovigilância. Luvas cirúrgicas e Luvas de procedimentos: considerações sobre o seu uso. Boletim Informativo e Tecnovigilância nº 2, Brasília 2011.			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

--



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

UTILIZAÇÃO E LUVAS ESTERIL.			
Código: POP-021	Pagina:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, cirurgião dentista, técnico em saúde bucal.			
Quando: Procedimento que exija meio estéril.			
Monitoramento: enfermeiro			
Objetivos: Garantir o cumprimento das práticas assépticas diante de um ambiente estéril.			
Condições necessárias:			
Descrição do procedimento:			
<p>PROCEDIMENTO:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Higieniza as mãos;2. Selecionar o par de luvas compatível coa as suas mãos;3. Verificar as condições do invólucro;4. Abrir a embalagem externa, puxando a camada superior. Retirar a embalagem interna manuseando somente a parte externa;5. Abrir a embalagem interna sobre superfície limpa e seca, e expor as luvas esterilizadas de medo que os punhos fiquem voltados para você;6. Com o polegar e o indicador da mão não dominante, segurar o punho dobrado da luva esterilizada para a mão dominante;7. Erguer e segurar a luva com os dedos voltados para baixo. Cuidar para que ela não toque objetos não esterilizados;8. Inserir a mão não dominante na luva e puxa-la. Deixar o punho dobrado até que a outra luva seja colocada;9. Mantendo o polegar para fora, deslizar os dedos da mão enluvada por baixo do punho da outra luva e levanta-la;10. Inserir a mão não dominante na luva;11. Ajustar as luvas nas duas mãos, tocando apenas as áreas esterilizadas.			
<p>PROCEDIMENTOS DE REMOÇÃO:</p> <ol style="list-style-type: none">1- Com a mão dominante, segurar a outra luva perto da extremidade do punho e retirá-la, invertendo-a, com a área contaminada no lado interno. Continuar segurando a luva;2- Deslizar os dedos da mão sem luva para dentro da luva restante. Segurar a luva pela parte interna para fora, sobre a mão e a outra luva;3- Desprezar as luvas em local apropriado;4- Higienizar as mãos.			
Referências:			
<ol style="list-style-type: none">1. ANVISA, Unidade de Tecnovigilância. Luvas cirúrgicas e Luvas de procedimentos: Considerações sobre o seu uso. Boletim Informativo de Tecnovigilância nº2, Brasília 2011.2. SUZANO, 2021 – Bissaco et al – Procedimentos operacionais padrão das unidades básicas de saúde.			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL			
Código: POP-022	Página:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Enfermeiro, técnico ou auxiliar de enfermagem e médico.			
Quando: sempre que necessário.			
Monitoramento:			
Objetivos: Conhecer o valor numérico da pressão arterial (sistólica e diastólica), para avaliar se o cliente está normotenso, hipertenso ou hipotenso.			
Condições necessárias: <ol style="list-style-type: none">1. Esfigmomanômetro. Aneroide ou de coluna de mercúrio.2. Estetoscópio.3. Algodão embebido em álcool a 70%.			
Descrição do procedimento: <ol style="list-style-type: none">1. Explicar o procedimento ao cliente, questionar sobre o uso de medicação, horário e queixas. Limpar o aparelho com álcool 70%.2. Certificar-se de que o cliente não está com a bexiga cheia, não praticou exercícios físicos, não ingeriu bebida alcoólica, café, alimentos, ou fumou até 30 minutos antes da medida.3. Utilizar o manguito de tamanho adequado ao braço do cliente, cerca de 2 a 3 cm acima da fossa atecubital, centralizando a bolsa de borracha, sobre artéria braquial. A largura da bolsa de borracha deve corresponder a 40% da circunferência do braço e o seu comprimento envolver pelo menos 80% do braço.4. Manter o braço do cliente na altura do coração, livre de roupas, com a palma da mão voltada para cima e o cotovelo ligeiramente fletido.5. Posicionar os olhos no mesmo nível da coluna de mercúrio ou do mostrador do manômetro aneróide.6. Palpar o pulso radial e inflar o manguito até o seu desaparecimento, para a estimativa do nível de pressão sistólica; desinflar rapidamente e aguardar um minuto antes de inflar novamente.7. Posicionar a campânula do estetoscópio suavemente sobre a artéria braquial, na fossa antecubital, evitando compressão excessiva.8. Inflar rapidamente, de 10 em 10 mmHg, até ultrapassar de 20 a 30 mmHg, o nível estimado da pressão sistólica. Proceder a deflação, com velocidade constante inicial de 2 a 4 mmHg por segundo. Após a identificação do som que determina a pressão sistólica, aumentar a velocidade para 5 a 6 mmHg para evitar congestão venosa e desconforto para o cliente.9. Determinar a pressão sistólica no momento do aparecimento do primeiro som (fase 1 de Krotkoff), seguindo as batidas regulares que se intensificam com o aumento da velocidade de deflação. Determinar a pressão diastólica no desaparecimento do som (fase V de Korotkoff). Auscultar cerca de 20 a 30 mmHg abaixo do último som para confirmar seu desaparecimento e depois proceder a deflação rápida e completa. Quando os batimentos persistirem até o nível zero, determinar a pressão diastólica no			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

abafamento dos sons (fase IV de Korotkoff), anotar valores da sistólica/ diastólica / (zero).

10. Registrar os valores das pressões sistólica e diastólica, complementando com a posição do cliente, o tamanho do manguito e o braço em que foi feita a medida. Não arredondar os valores de pressão arterial para dígitos terminados em zero ou cinco.
11. Esperar 1 a 2 minutos antes de realizar novas medidas.
12. O cliente deve ser informado sobre os valores obtidos da pressão arterial e a possível necessidade de acompanhamento.
13. Registrar procedimento em prontuário ou mapa de controle.
14. Higienizar as mãos.
15. Manter ambiente de trabalho em ordem.

Resultado esperado: o que será alcançado com a realização do procedimento.

Referências:

1. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. Elsevier Rio de Janeiro, 2009.
2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão – DBH VI – Diagnostico Classificação. Ver. Bras. Hipertensão. V. 17. N 1. P 11-17,2010.
3. TAYLOR, C; LILLIS,C; LEMONE,P. Fundamentos de enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 5 ed. Artmed. Porto Alegre. P. 1592,2007.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AFERIÇÃO DE TEMPERATURA			
Código: POP-023	Página:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Enfermeiro, Técnico ou Auxiliar de enfermagem.			
Quando: Sempre que necessário.			
Monitoramento: Enfermeiro.			
Objetivos: Verificar a temperatura para obter valores fidedignos para embasamento das intervenções de enfermagem e condutas medicas.			
Condições necessárias: <ol style="list-style-type: none">1. Luva de procedimento não estéril se necessário.2. Bandeja.3. Termômetro.4. Relógio com ponteiro de segundos.5. Algodão embebido em álcool 70%.6. Oxímetro de pulso se houver.			
Descrição do procedimento: <ol style="list-style-type: none">1. Higienizar as mãos.2. Reunir material.3. Colocar o cliente em posição confortável.4. Realizar a desinfecção do termômetro com o algodão embebido em álcool 70% na direção da ponta para o bulbo em movimento único.5. Secar a região axilar do cliente se necessário.6. Colocar o bulbo do termômetro na região axilar do cliente, dobrando o seu braço sobre o peito.7. Manter o termômetro por 3 a 5 minutos até que seja emitido o sinal sonoro do equipamento.8. Realizar leitura da temperatura e intervir conforme a necessidade.9. Realizar a desinfecção do termômetro com álcool 70% e guarda-lo em local adequado.10. Realizar as anotações no prontuário do cliente, conforme a necessidade.			
Referências: <ol style="list-style-type: none">1. POTTER. P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. 6 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan,2006.2. SUZANO, 2021 – Bissaco et al – Procedimentos operacionais padrão das unidades básicas de saúde.			

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR**

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTO VIA INALATÓRIA			
Código: POP-024	Página:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Enfermeiro, técnico ou auxiliar de enfermagem.			
Quando: sempre que necessário.			
Monitoramento:			
Objetivos: umidificar a via aérea, dilatar os brônquios e eliminar secreções.			
Condições necessárias: <ol style="list-style-type: none">1. Copo nebulizador.2. Mascara.3. Medicação prescrita.4. Soro fisiológico.5. Seringa.			
Descrição do procedimento: <ol style="list-style-type: none">1. Higienizar as mãos.2. Observar a prescrição médica.3. Preparar o material.4. Colocar a quantidade prescrita de soro fisiológico e medicamentos no copo de inalação.5. Fechar o copo de inalação.6. Colocar a máscara de inalação de acordo com o tamanho do cliente.7. Conectar a extensão ao copo de inalação e a outra extensão ao inalador.8. Orientar o cliente a manter a respiração nasal durante a inalação do medicamento.9. Pedir ao cliente para segurar o copo de colocar a máscara entre a boca e o nariz.10. Ligar o inalador.11. Manter a inalação durante o tempo indicado e observar o cliente é possíveis alterações.12. Interromper a inalação se ocorrer reações ao medicamento.13. Desligar o inalador.14. Oferecer papel toalha para o paciente secar a umidade do rosto.15. Levar o material desacoplado, para lavagem e desinfecção.16. Higienizar as mãos.17. Anotar o procedimento e observação no prontuário do cliente.			
Referências: <ol style="list-style-type: none">1. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. 6 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2006.2. VIANA, D. L. Manual de Procedimento em Pediatria. Yendis Editora. São Caetano do Sul. São Paulo, 2006.3. SUZANO, 2021 – Bissaco et al – Procedimentos operacionais padrão das unidades básicas de saúde.			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRADERMICA.			
Código: POP- 025	Pagina:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Enfermeiro, Técnico ou Auxiliar de Enfermagem.			
Quando: Sempre que necessário			
Monitoramento: Enfermeiro			
Objetivos: Administrar testes e vacinas pela via intradérmica.			
Condições necessárias: <ol style="list-style-type: none">1. Bandeja.2. Medicamento.3. Recipiente de material perfuro-cortante.4. Bolas de algodão ou gazes.5. Seringa 1 ml.6. Agulha 13x 4,5 mm.			
Descrição do procedimento: <ol style="list-style-type: none">1. Higienizar as mãos.2. Verificar a prescrição.3. Explicar o procedimento ao cliente ou familiares.4. Escolher o local de aplicação preferencialmente no antebraço 3 a 4 dedos da fossa anticubital e 5 dedos acima do punho, que não seja pigmentado ou tenha muitos pelos.5. Apoiar braço sobre superfície plana.6. Verificar se o local escolhido está limpo.7. Proceder limpeza com soro fisiológico.8. Abrir a embalagem da seringa e colocar a agulha, mantendo os princípios de assepsia.9. Aspirar o medicamento da ampola ou frasco-ampola.10. Tirar a proteção da agulha com a mão não dominante em um movimento direto.11. Usar a mão não dominante para esticar as dobras da pele no local da injeção.12. Colocar a agulha formando com a pele um ângulo de 15°.13. Injetar o líquido lentamente, ao mesmo tempo em que observar o surgimento de uma bolha.14. Retirar a agulha no mesmo ângulo da inserção.15. Não reencapar a agulha.16. Descartar a seringa na caixa de perfuro cortante.17. Permanecer com o paciente e observar reação alérgica.18. Higienizar as mãos.19. Anotar o procedimento e observações no prontuário do cliente.			
Referências: <ol style="list-style-type: none">1.POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. Rio de Janeiro. Elsevier, 2009.3-SUZANO, 2021 – Bissaco et al – Procedimentos operacionais padrão das unidades básicas de saúde.			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INTRAMUSCULAR.			
Código: POP-026	Página:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Enfermeiro, Técnico ou Auxiliar de Enfermagem.			
Quando: Sempre que necessário.			
Monitoramento: Enfermeiro.			
Objetivos: Obter uma resposta farmacológica adequada e ação sistêmica moderada ou quando outras vias não são indicadas.			
Condições necessárias: <ol style="list-style-type: none">1. Terapia medicamentosa prescrita.2. Medicamento.3. Luva de procedimento.4. Agulha.5. Seringa.6. Algodão embebido em álcool 70%.7. Algodão seco.8. Bandeja.			
Descrição do procedimento: <ol style="list-style-type: none">1. Certificar-se da prescrição médica, observando a medicação, a via de administração, a dosagem e horário.2. Higienizar as mãos.3. Ler o rótulo da dosagem do medicamento, verificar a data de validade.4. Preparar o medicamento e os materiais necessários na bandeja.5. Esclarecer ao cliente sobre a medicação que irá receber.6. Calçar as luvas.7. Escolher o local para a administração do medicamento (glúteo, deltoide ou vasto lateral).8. Posicionar o cliente de modo que auxilie no relaxamento do músculo, evitando o extravasamento e minimizando a dor.9. Fazer antisepsia do local com algodão embebido em álcool 70%.10. Introduzir a agulha num ângulo de 90 ° a pele.11. Proceder a aspiração antes de injetar o medicamento no músculo, para certificar de que nenhum vaso sanguíneo foi atingido.12. Injetar o líquido, empurrando lentamente o êmbolo.13. Retirar o conjunto agulha e seringa em movimento único.14. Utilizar bola de algodão para tamponar, evitando que o medicamento extravase,15. Descartar a seringa/ agulha em recipiente perfuro-cortante.16. Retirar luvas.17. Higienizar as mãos.18. Anotar no prontuário do cliente o procedimento, as observações e intercorrências.			
OBSERVAÇÕES: <ol style="list-style-type: none">A. Locais de aplicação:<p>O local de aplicação da injeção intramuscular é fundamental para uma administração segura. Na seleção do local deve-se considerar o seguinte:</p><ul style="list-style-type: none">• Distância em relação a vasos e nervos importantes;			



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

- Musculatura suficientemente grande para absorver o medicamento;
- Espessura do tecido adiposo;
- Idade do paciente;
- Irritabilidade da droga;
- Atividade do paciente.

DORSO GLÚTEO (DG):

1. Colocar o paciente em decúbito ventral ou lateral, com os pés voltados para dentro, para um bom relaxamento. A posição de pé é contraindicada, pois a completa contração dos músculos glúteos, mas, quando for necessário, pedir para o paciente ficar com os pés virados para dentro, pois ajudara no relaxamento.
2. Localizar o musculo grande glúteo e traçar uma cruz imaginaria, a partir da espinha íliaca póstero-superior até o trocânter do fêmur.
3. Administrar a injeção no quadrante superior externo da cruz imaginaria.
4. Indicada para adolescentes e adultos com bom desenvolvimento muscular e excepcionalmente em crianças com mais de 2 anos, com no mínimo 1 ano de deambulação.

VENTROGLÚTEA (VG):

1. Paciente pode estar em decúbito sentado lateral, ventral ou dorsal.
2. Colocar a mão esquerda no quadril direito do paciente.
3. Localizar com a falange distal do dedo indicador a espinha íliaca ântero-superior direita.
4. Estender o dedo médio ao longo da crista íliaca.
5. Espalmar a mão sobre a base do grande trocânter do fêmur e formar com o indicador em triângulo.
6. Indicada para crianças acima de 03 anos, pacientes magros, idosos ou caquéticos.

FACE VASTO LATERAL DA COXA:

1. Colocar o paciente em decúbito dorsal, lateral, ventral ou sentado.
2. Traçar o retângulo delimitado pela linha média na anterior da coxa, na frente da perna e na linha media lateral da coxa do lado da perna, 12-15 cm do trocânter do fêmur e de 9-12 cm acima do joelho, numa faixa de 7 a 10 cm de largura.
3. Indicado para lactantes e crianças acima de um mês e adultos.

DELTOÍDE:

1. Paciente poderá ficar sentado ou decúbito lateral.
2. Localizar o musculo deltoide que fica de 2 ou 3 dedos abaixo do acrômio.
Traçar um triangulo imaginário com base voltada para cima e administrar a medicação no centro do triangulo imaginário.

B. ESCOLHA CORRETA DO ÂNGULO:

1. Vasto lateral da coxa – ângulo de 45° em direção podálica.
2. Deltoide – ângulo de 90°.
3. Ventroglúteo – angulação dirigida ligeiramente à crista íliaca.
4. Dorso glúteo – ângulo 90°.

C. ESCOLHA CORRETA DA AGULHA:

Faixa etária, via, solução (aquosa, oleosa ou suspensão)

ADULTOS: 25 X 6/7, 30 X 6/7, 30 X 8,25 X 8,30 X 8,30 X 8.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CRIANÇAS: 20 X 6,25 X 6/7, 30 X 8, 20 X 6,25 X 8,30 X 8.

Referências:

1. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. Rio de Janeiro. Elsevier, 2009.
2. AME – Dicionário de Administração de Medicamentos na Enfermagem: 2009-2010. Rio de Janeiro: EPUB, 2009.
3. FIGUEREDO, N. M. A.; VIANA, D. L.; MACHADO, W. C. A. Tratado prático de enfermagem. Yedis editora. 2 ed. V.2. São Caetano do Sul, 2008.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

LIMPEZA DE AUTOCLAVE			
Código: POP-027	Página:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Enfermeiro, Técnico ou Auxiliar de Enfermagem.			
Quando: semanalmente			
Monitoramento: Enfermeiro.			
OBJETIVO			
- Realizar limpeza da autoclave na Central de Material e Esterilização.			
- Prevenção e redução da transmissão de microrganismos entre profissionais e pacientes			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Material:

- EPIs: Gorro, avental impermeável e luvas de borracha;
- Balde com água e detergente líquido neutro;
- Balde com água;
- Pano Úmido;
- Pano Seco.

Procedimento:

- Higienizar as mãos conforme procedimento operacional;
- Desligar o aparelho da tomada;
- Esperar o resfriamento completo do aparelho;
- Retirar toda água do aparelho;
- Vestir EPIs conforme indicação;
- Lavar com água e sabão todas as superfícies internas e externas, utilizando esponja;
- Enxaguar muito bem com pano úmido;
- Secar com pano seco.
- Esvaziar e limpar bem a caldeira de água;
- Colocar água na caldeira, até cobrir o descanso do cesto após a limpeza;
- Higienizar as mãos;
- Limpar e guardar o material usado na limpeza;
- Retira e guardar os EPIs;
- Lavar as mãos;
- Registrar em planilha a limpeza.

Recomendações:

- Antes de iniciar o uso abrir a tampa e colocar água na caldeira, até cobrir o descanso do cesto;
- A água na caldeira deve ser trocada, semanalmente ou diariamente, conforme necessidade.
- Manter o equipamento seco, quando não estiver em uso.
- Verificar sempre o nível da água antes de nova autoclavagem, trocando a água após cada



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

esterilização.

-A sujeira na água da caldeira e/ou dos cestos e grades acelera a corrosão do material e interfere na eficiência do equipamento.

RECEPÇÃO E ENTREGA DE MATERIAL

Código: POP-028	Página:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Enfermeiro, Técnico ou Auxiliar de Enfermagem, cirurgião dentista, técnico em saúde bucal			
Quando: Sempre que necessário.			
Monitoramento: Enfermeiro.			

Objetivo

- Prevenir infecções passíveis de transmissão através dos materiais.
- Padronizar a técnica para todas as unidades de saúde do município.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Material:

- EPI (jaleco, touca, avental impermeável, máscara, luvas de procedimento e óculos de acrílico);
- Balde, bacias, esponja, escovas, panos limpos, sabão em pó, sabão líquido, hipoclorito.

Procedimento:

- Lavar as mãos e antes e após executar as atividades e colocar os EPIs;
- Solicitar ao higienizador para realizar a limpeza diária no final do turno e sempre que necessário;
- Fazer desinfecção das mesas e bancadas com álcool a 70% no início do turno e s/necessário;
- Solicitar ao higienizador realizar a limpeza semanal nas prateleiras com água e sabão;
- Fazer desinfecção das prateleiras com álcool a 70% a cada turno e quando necessário;
- Usar EPI durante a conferência dos instrumentais (avental, luvas de procedimento, touca).

Recebimento de Material das salas de procedimentos

- Receber todo o material contaminado conferindo rigorosamente a integridade e se está completo;
- Relacionar no livro próprio todo o instrumental com as observações necessárias (pinça quebrada, tesoura sem corte, etc);
- Anotar em livro controle de material as alterações encontradas e a quantidade total diariamente;
- Efetuar a limpeza e / ou desinfecção do material conforme rotina do setor;
- Encaminhar o material para a área de Preparo e esterilização;
- Separar o instrumental referente a cada pacote por procedimento (pinças do pacote de curativo);
- Manter a bancada livre e anotar no livro de instrumentais as pendências (danificados, incompletos);
- Encaminhar para o enfermeiro os instrumentais danificados para providencias devidas;
- Manter os armários e prateleiras em ordem;
- Preparar soluções e recipientes que serão usados para desinfecção de material;
- Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvida no desenvolvimento das atividades.
- Manter a área limpa e organizada.

Entrega do Material para as salas de procedimentos

Após o processamento dos materiais, o responsável pelo recebimento e processamento dos materiais realizará a entrega para os devidos setores conforme identificação nas embalagens.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ÁREA DE EXPURGO			
Código: POP-029	Página:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Enfermeiro, Técnico ou Auxiliar de Enfermagem, cirurgião dentista, técnico em saúde bucal.			
Quando: Sempre que necessário.			
Monitoramento: Enfermeiro.			
O QUE (TAREFA):			
POR QUE:			
<ul style="list-style-type: none">- Prevenir infecções passíveis de transmissão através dos materiais.- Padronizar a técnica para todas as unidades de saúde do município.			
COMO: (MATERIAL/PROCEDIMENTO)			
Material:			
<ul style="list-style-type: none">- EPI (jaleco, touca, avental impermeável, máscara, luvas de procedimento e			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

(óculos de acrílico);

-Balde;

-Bacias

-Esponja;

-Escovas;

-Panos Limpos;

-Sabão Pó;

-Sabão líquido;

-Hipoclorito.

- Detergente enzimático

Procedimento:

- Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após as atividades;

- Colocar os EPIs;

-Solicitar ao higienizador realizar a limpeza diária no final do turno e sempre que necessário;

- Fazer desinfecção das bancadas com álcool a 70% a cada turno e quando necessário;

-Solicitar ao higienizador realizar a limpeza semanal nas prateleiras com água e sabão;

- Fazer desinfecção das prateleiras com álcool a 70% a cada turno e quando necessário;

- Receber todo o material contaminado conferindo rigorosamente limpeza, integridade;

- Observar se o material recebido está completo;

- Anotar em livro controle de material as alterações encontradas;

- Efetuar a limpeza e / ou desinfecção do material conforme rotina do setor;

- Encaminhar o material para a área de Preparo;

- Preparar soluções e recipientes que serão usados para desinfecção de material;

- Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvida no desenvolvimento das atividades.

- Receber e conferir as roupas da cama;

-Colocar para lavar na máquina quando a quantidade estiver suficiente;

-Retirar as roupas após lavagem e dobrar e guardar no local apropriado;



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

-Lavar as mãos.

ANEXO I

PLANILHA DE CONTROLE DE MATERIAIS ESTERELIZADOS

POR QUE:

- Garantir o quantitativo dos materiais.
- Padronizar a técnica para todas as unidades de saúde do município.

QUEM:

- Equipe de enfermagem.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

COMO: (MATERIAL/PROCEDIMENTO)

Material:

- Planilha de produção;
- Caneta;

Procedimento:

Data	Nome Material	Quantidade de	LOTE	Horário do início do ciclo	Temperatura máxima	Horário do fim do ciclo	Nome do Funcionário

ANEXO II

O QUE (TAREFA):

EMPACOTAMENTO DE MATERIAL PARA RETIRADA DE PONTO

POR QUE:

- Prevenir infecções passíveis de transmissão através dos materiais



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

- Padronizar a técnica para todas as unidades ambulatoriais.

QUEM:

- Técnico e auxiliar de Enfermagem.

COMO: (MATERIAL/PROCEDIMENTO)

Material:

- EPI (avental impermeável, máscara, touca, óculos e luvas de autoproteção);

- 01 pinça Adson com dente de rato

- 01 pinça hemostática reta

- 01 tesoura delicada (de íris) reta ponta fina

- Campo duplo 35 x 35 cm de algodão ou papel crepado

- Rótulo de identificação preenchido

- Papel grau cirurgico.

- 04 gazinhas 7,5 x 7,5 cm

Procedimento:

- Lavar as mãos.

- Colocar os EPIs;

- Separar todo o material necessário:

- Conferir limpeza e integridade do material;

- Abrir o campo duplo ou papel em posição diagonal sobre o balcão;

- Colocar no centro do campo 04 gazes, divididas em 02 grupos;

- Proteger a ponta da tesoura semi-aberta com uma gaze e colocá-la no centro do campo;

- Colocar a pinça Adson semi-aberta ao lado da tesoura;

- Empacotar conforme a técnica do envelope;

- Colocar o campo em posição diagonal sobre a bancada, colocando o material no centro do campo;

- Pegar a ponta voltada para o operador e cobrir o material, fazendo uma dobra externa na ponta;

- Pegar uma das laterais do campo e trazer sobre o objeto a ser empacotado, fazendo uma dobra



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

externa na ponta;

- Repetir o procedimento com a outra lateral;
- Completar o pacote trazendo a ponta restante sobre o objeto, finalizando o envelope, fazendo uma prega na ponta;
- Fechar o pacote com a fita teste para autoclave, envolvendo todo o pacote até ultrapassar 3 cm do encontro da fita.
- Fixar o rótulo com identificação;
- Rotular os pacotes com a data da esterilização e nome de quem preparou;
- Encaminhar o pacote à área de esterilização.
- Manter a área limpa e organizada.
- Lavar as mãos.

QUANDO:

- Após cada uso e após a limpeza do material.

ONDE:

- Em todas as unidades de saúde.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Prevenir infecções passíveis de transmissão através dos materiais
- Padronizar a técnica para todas as unidades ambulatoriais.
- Agilidade no atendimento.

ANEXO III

O QUE (TAREFA):

EMPACOTAMENTO DE MATERIAL PARA CURATIVO

POR QUE:

- Prevenir infecções passíveis de transmissão através dos materiais
- Padronizar a técnica para todas as unidades ambulatoriais.

QUEM:



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

- Técnico e auxiliar de Enfermagem.

COMO: (MATERIAL/PROCEDIMENTO)

Material:

- EPI (avental impermeável, máscara, touca, óculos e luvas de autoproteção);
- 01 pinça hemostática reta;
- 01 pinça anatômica serrilhada;
- campo duplo, 35 x 35 cm de algodão ou papel crepado ou grau cirúrgico;
- rótulo de identificação preenchido
- papel grau cirurgico
- 04 gazes 7,5 x 7,5 cm

Procedimento:

- Lavar as mãos.
- Colocar os EPIs;
- Separar todo o material necessário:
- Conferir limpeza e integridade do material;
- Abrir o campo duplo ou papel em posição diagonal sobre o balcão;
- Colocar no centro do campo 04 gazes, divididas em 02 grupos;
- Colocar as pinças semi-abertas no centro do campo;
- Proteger a ponta das pinças semi-aberta com uma gaze e colocá-la no centro do campo;
- Colocar a pinça hemostática reta semi-aberta ao lado da pinça anatômica serrilhada;
- Empacotar conforme a técnica do envelope;
- Colocar o campo em posição diagonal sobre a bancada, colocando o material no centro do campo;
- Pegar a ponta voltada para o operador e cobrir o material, fazendo uma dobra externa na ponta;
- Pegar uma das laterais do campo e trazer sobre o objeto a ser empacotado, fazendo uma dobra externa na ponta;
- Repetir o procedimento com a outra lateral;



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

- Completar o pacote trazendo a ponta restante sobre o objeto, finalizando o envelope, fazendo uma prega na ponta;
- Fechar o pacote com a fita teste para autoclave, envolvendo todo o pacote até ultrapassar 3 cm do encontro da fita.
- Fixar o rótulo com identificação;
- Rotular os pacotes com a data da esterilização e nome de quem preparou;
- Encaminhar o pacote à área de esterilização.
- Manter a área limpa e organizada.
- Lavar as mãos.

QUANDO:

- Após cada uso e após a limpeza do material.

ONDE:

- Em todas as unidades de saúde.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Prevenir infecções passíveis de transmissão através dos materiais
- Padronizar a técnica para todas as unidades ambulatoriais.
- Agilidade no atendimento.

ANEXO IV

O QUE (TAREFA):

EMPACOTAMENTO DE GAZE PARA CURATIVO

POR QUE:

- Prevenir infecções passíveis de transmissão através das gazes.
- Padronizar a técnica para todas as unidades ambulatoriais.

QUEM:

- Técnico e auxiliar de Enfermagem.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

COMO: (MATERIAL/PROCEDIMENTO)

Material:

- EPIs;
- 06 a 10 gazes pequena
- Papel grau cirurgico (25 x 25 cm)
- Papel grau cirurgico

Procedimento:

- Lavar as mãos.
- Colocar os EPIs;
- Separar todo o material necessário:
- Abrir o campo duplo ou papel em posição diagonal sobre o balcão;
- Colocar no centro do campo 06 a 10 gazes pequena;
- Colocar as gazes uma sobre a outra no centro do campo;
- Empacotar conforme a técnica do envelope;
- Colocar o campo em posição diagonal sobre a bancada, colocando o material no centro do campo;
- Pegar a ponta voltada para o operador e cobrir o material, fazendo uma dobra externa na ponta;
- Pegar uma das laterais do campo e trazer sobre o objeto a ser empacotado, fazendo uma dobra externa na ponta;
- Repetir o procedimento com a outra lateral;
- Completar o pacote trazendo a ponta restante sobre o objeto, finalizando o envelope, fazendo uma prega na ponta;
- Fechar o pacote com a fita teste para autoclave, envolvendo todo o pacote até ultrapassar 3 cm do encontro da fita.
- Fixar o rótulo com identificação;
- Rotular os pacotes com a data da esterilização e nome de quem preparou;
- Encaminhar o pacote à área de esterilização.
- Manter a área limpa e organizada.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

- Lavar as mãos.

Observações:

- Este pacote poderá ser confeccionado no papel grau cirúrgico.
- Não é recomendado o invólucro em papel Kraft no processo de esterilização.

QUANDO:

- Sempre que necessário para manter material pronto para uso.

ONDE:

- Em todas as unidades de saúde.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Prevenir infecções passíveis de transmissão através dos materiais
- Padronizar a técnica para todas as unidades ambulatoriais.
- Agilidade e garantia de atendimento seguro e livre de contaminação.

ANEXO V

O QUE (TAREFA):

EMPACOTAMENTO DE MATERIAL PARA SUTURA

POR QUE:

- Prevenir infecções passíveis de transmissão através dos materiais.
- Padronizar a técnica para todas as unidades de saúde do município.

QUEM:

- Técnico e auxiliar de Enfermagem.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

COMO: (MATERIAL/PROCEDIMENTO)

Material:

- 01 campo duplo de algodão externo ou papel crepado 75 x 75 cm
- 01 campo duplo interno de algodão ou papel crepado 75 x 75 cm(embalar separado)
- 01 campo fenestrado 40 x 40 cm c/ diâmetro de 10 cm (embalar separado)
- 01 big gaze dupla;
- 06 gaze pequena;
- 01 pinça anatômica c/dente de rato;
- 01 porta-agulha Hegar 14 cm
- 01 tesoura ponta fina 14 cm.

Procedimento:

- Lavar as mãos e colocar os EPIs;
- Separar todo o material necessário;
- Conferir limpeza e integridade do material;
- Abrir o campo duplo ou papel em posição diagonal sobre o balcão;
- Colocar a big gaze no centro do campo c/ o instrumental sobre a big gaze e as pontas voltadas p/esquerda;
- Deixar as pinças semi-abertas, protegendo a ponta da tesoura com uma gaze;
- Colocar no centro do campo as 6 gazes pequena sobre o material;
- Empacotar conforme a técnica do envelope;
- Colocar o campo em posição diagonal sobre a bancada, colocando o material no centro do campo;
- Pegar a ponta voltada para o operador e cobrir o material, fazendo uma dobra externa na ponta;
- Pegar uma das laterais do campo e trazer sobre o objeto a ser empacotado, fazendo uma dobra externa na ponta;
- Repetir o procedimento com a outra lateral;
- Completar o pacote trazendo a ponta restante sobre o objeto, finalizando o envelope, fazendo uma prega na ponta;
- Fechar o pacote com a fita teste para autoclave.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

- Fixar o rótulo com identificação do material;
- Rotular os pacotes com a data da esterilização e nome de quem preparou;
- Encaminhar o pacote à área de esterilização.
- Manter a área limpa e organizada.
- Lavar as mãos.

Observação:

Os pacotes cirúrgicos (Pequena Cirurgia, Drenagem, Extração de Unha e outros) são preparados conforme rotina técnica acima, variando apenas os instrumentais utilizados nos procedimentos cirúrgicos.

QUANDO:

- Sempre que necessário para manter material pronto para uso.

ONDE:

- Em todas as unidades de saúde.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Agilidade e garantia de atendimento seguro e livre de contaminação.

TESTE BIOLÓGICO DA AUTOCLAVE

Código: POP-029	Página:	Revisão:	14/11/2024
Responsável: Enfermeiro, Técnico ou Auxiliar de Enfermagem, cirurgião dentista, técnico em saúde bucal.			
Quando: - SEMANALMENTE - Após a manutenção preventiva e corretiva da autoclave.			
Monitoramento: Enfermeiro.			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

OBJETIVO:

- Prevenir infecções passíveis de transmissão através de instrumentais e equipamentos.
- Padronizar a técnica para todas as unidades de saúde.

COMO: (MATERIAL/PROCEDIMENTO)

Material:

- _ 01 incubador biológico;
- _ 01 pacote para esterilização se possível contendo tecido gazes;
- _ 01 ampola de indicador biológico;
- _ Impresso de controle de resultados
- _ Pacotes a serem esterilizados
- _ Fita teste para autoclave

Procedimento:

- Separar o material necessário:
- Identificar a ampola de indicador biológico colocando: número da autoclave, nível escolhido, número do ciclo e data;
- Colocar a ampola de indicador biológico no centro do pacote, entre as gazes;
- Fechar o pacote, conforme a técnica do envelope, identificando-o;
- Colocar o pacote teste dentro da autoclave sobre a grade;
- Posicionar o pacote teste, no local escolhido da autoclave sobre a grade, entre os demais pacotes;
- Realizar o ciclo de esterilização;
- Retirar o pacote após o esfriamento;
- Abrir o pacote retirando a ampola de teste biológico;
- Quebrar a ampola e colocá-la no incubador, juntamente com a ampola teste;
- Proceder a 1ª leitura a partir de 6 horas de incubação ou conforme orientação do fabricante;
- Fazer as leituras seguintes no intervalo máximo de 12 em 12 horas até completar 48 horas de incubação;



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

- Retirar as ampolas do incubador e verificar o resultado final;
- Preencher o impresso de controle dos resultados;
- Suspender a utilização do material autoclavado durante o teste, caso ocorra mudança de coloração na ampola;
- Repetir o teste utilizando novo pacote;
- Solicitar avaliação técnica da autoclave caso persista a alteração na coloração da ampola;
- Manter a área limpa e organizada;
- Lavar as mãos.
- Anotar resultados no livro de controle de testes realizados

ANEXO VI

Resultado esperado



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

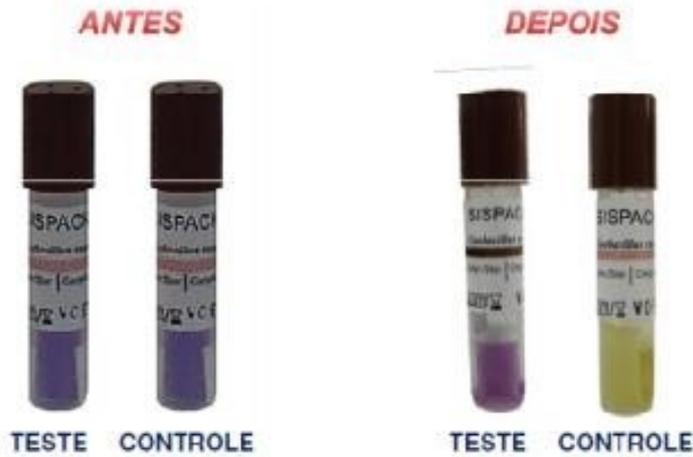


TABELA DE CONTROLE DO TESTE

Dia/ Mês	Hora	Resultado
		1ª LEITURA: 2º LEITURA: 3º LEITURA: Resultado final: Assinatura do profissional:

TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES

Código:
POP-031

Página:

Revisão:

14/11/2024



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Responsável: todos os funcionários
Quando: -Diariamente no início de cada período. .
Monitoramento: todos da equipe

OBJETIVO: - Higienização, desinfecção e esterilização (área limpa e suja da sala de esterilização).
COMO: (MATERIAL/PROCEDIMENTO) Material: -Panos de limpeza -Sabão líquido -Usar álcool 70% -Recipiente para solução -EPI (luvas, máscara, avental e óculos) Procedimento: -Uma vez por período ou sempre que necessário Passos: - Preparar previamente todo o material necessário ao procedimento de limpeza e desinfecção; - Usar uniforme e o equipamento de proteção individual (EPI), de acordo com as circunstâncias de risco. - Limpar com movimentos únicos, do lugar mais limpo para o mais sujo as bancadas e superfícies antes e depois do termino das atividades; -Retirar os objetos de cima e, se possível, - Retirar a poeira da bancada com o pano úmido dobrado, para obter várias superfícies de limpeza; - Imergir o outro pano na solução detergente e retirar o excesso; - Limpar a superfície, esfregando o pano dobrado com solução detergente; se necessário usar a escova; - Retirar toda a solução detergente com pano umedecido em água limpa; - Enxugar a bancada; - Com um pano embebido em álcool 70% friccionar por 30 segundos as superfícies já



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

limpas;

- Organizar o setor e recolher o material

TÉCNICA DE LIMPEZA DE JANELAS E PORTAS

Código: POP- 032	Pagina:	REVISÃO	14/11/2024
Responsável: Auxiliar de serviços gerais			
Quando: A cada 30 dias ou conforme necessário.			
Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador de equipe de saúde			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Objetivos: Consiste na limpeza em retirar a poeira e manchas das janelas e portas de madeira, vidro e metal.

Material:

- Escada
- 2 baldes
- Água
- Detergente líquido
- Esponja de aço fina
- Panos de limpeza
- Espátula
- Pano de chão
- Cinto de segurança
- Touca
- Bota
- Luvas de autoproteção

Procedimento:

1. Reunir material;
2. Colocar EPI;
3. Preparar o ambiente para a limpeza, afastar os moveis e os equipamentos das janelas e portas;
4. Forrar o piso com pano de chão, colocando debaixo da janela ou porta;
5. Encher metade de dois baldes, um água e outro com água com detergente líquido;
6. Imergir o pano no balde com água limpa e torcer;
7. Remover a poeira passando o pano de cima para baixo e da esquerda para direita;
8. Imergir outro pano no balde com solução detergente, retirar o excesso e passar no vidro, moldura da janela ou porta, soleira da janela ou maçanetas;
9. Imergir outro pano no balde com água limpa;
10. Passar o pano em toda extensão da janela ou porta para remover a solução detergente;
11. Secar janela ou portas, com pano de limpeza seco;
12. Retirar o pano do chão, colocado debaixo da janela ou porta;
13. Recolocar mobiliário e equipamento no local de origem;
14. Limpar o material de trabalho e guardar em local próprio para o mesmo.
15. Limpar as cadeiras com pano úmido e álcool 70%.

Referência:

1. ANVISA.

PREVENÇÃO DE QUEDAS NO DOMICILIO.

Código: POP- 33	Página:	REVISÃO	Data:14/11/2024
---------------------------	----------------	----------------	------------------------

Responsável: Todos os profissionais da equipe de saúde

Quando: Sempre que necessário



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Responsável: Todos os profissionais de saúde e coordenador de equipe

Objetivo:

Prevenção de quedas de idosos no domicílio, reduzir a ocorrência de acidente, identificar fatores de risco /implementação de medidas que contemplem a avaliação de risco do paciente, o cuidado multiprofissional em ambiente seguro, e promovam a educação do paciente, familiares e profissionais.

Conceito:

Queda consiste em um deslocamento não intencional do corpo em movimento instabilidade corporal, para um nível inferior a posição inicial, com incapacidade de correção em tempo hábil, determinado por circunstâncias multifatoriais comprometendo a estabilidade.

Fatores de risco:

Modificações fisiológicas do envelhecimento:

Doenças que afetam a visão, audição, memória, equilíbrio, marcha que fica mais lenta. Confusão mental, falta de coordenação motora, osteoporose entre outros.

Fatores ambientais:

Ambientes com pouca iluminação, piso escorregadios, escada sem corrimão, sem sinalização e/ou piso escorregadio, vaso sanitário, cama sem apoio para sentar e levantar-se, banheiro sem barra de apoio, obstáculos no caminho como: animais domésticos, tapetes soltos, ou objetos pelo chão, móveis baixos, fios soltos. Bengalas ou andadores danificadas, calçados mal adaptados (cordão solto, solado liso ou gasto) andar de meias ou salto alto.

Uso de medicamentos:

Medicamento que causa sedação, tranquilizantes, antidepressivos, indutores do sono, desmaio, tontura, baixa pressão arterial, confusão mental põe o paciente em risco de sofrer quedas.

Causas mistas: São considerada quando ocorre uma associação dos fatores sequelas de doenças e obstáculos de locomoção, tem maiores possibilidades de sofrer uma queda acidental

Prevenção:

- ✓ Ao acordar, levante-se devagar da cama, para evitar tonturas devido a queda da pressão;
- ✓ Use quando necessário instrumento de apoio como: Cadeira de rodas, bengala, muletas, cadeira para banho de acordo com o ambiente físico do paciente;
- ✓ Mantenha objetos em fácil acesso;
- ✓ Remova tapetes soltos pelo chão, objetos espalhados e animais doméstico;
- ✓ Manter iluminação, utilize sensores de luz;
- ✓ Coloque corrimão as escadas para apoio;
- ✓ Fazer tratamento correto de doenças de maior risco de fraturas;
- ✓ Mantenha o ambiente com livre acesso de circulação;
- ✓ Substitua escadas por rampas leves e piso antiderrapante;
- ✓ Barras de apoio em chuveiros e vasos sanitários;
- ✓ Suspenda uso de medicamentos desnecessários, evite automedicação
- ✓ Adapte o domicílio de acordo com as necessidades do idoso



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Referências:

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Coordenação da Pessoa Idosa. **Prevenção de quedas em pessoas idosas** Editora MS/CGDI Maio.2018. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prevencao_quedas_pessoas_idosas.pdf. Acesso em: 10 out. 2018.

BODACHNE LUIZ. **Atenção a pessoa idosa manual de prevenção de acidentes**, Manual de Prevenção de Acidentes, Curitiba, PR 07-12 P. 2017. Disponível em:

<http://www.desenvolvimentosocial.pr.gov.br/arquivos/File/divulgacao/Manual-prevencao-acidentes-pessoa-idosa.pdf> Acesso em: 10 out.2018

CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS COM OS MATERIAIS E PRODUTOS DE LIMPEZA.

Código:

POP- 034

Página:

Revisão

Data:14/11/2024

Responsável: Todos os profissionais e equipe de saúde

Quando: Diariamente.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Monitoramento: Todos os profissionais e coordenador de equipe

Objetivos: Garantir a limpeza, assepsia, organização dos materiais e produtos a serem utilizados no processo de limpeza da unidade

Procedimento:

1. **Pano de chão:** Utilizado para varrer, lavar e secar pisos,

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão;
- Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1%, por 30 minutos;
- Enxaguar
- Colocar para secar

2. **Pano para limpeza:** usado para remover poeira; pode ser umedecido em água, solução desinfetante ou álcool a 70%.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão
- Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a c
- Enxaguar e colocar para secar

3. **Vassoura de vaso sanitário:** Utilizado para limpeza interna do vaso sanitário.

Limpeza e conservação;

- Lavar com água e sabão;
- Fazer a desinfecção com hipoclorito de sódio 1%, por 30 minutos;
- Lavar novamente;
- Colocar para secar

4. **Esponja:**

Esponja de aço usada para limpeza de manchas ou resíduos, é descartável

Esponja sintética usada para limpeza de superfícies que sofre danos com esponja de aço.

5. **Escadas:** Devem ser antiderrapantes com degraus de emborrachados

Limpeza e conservação;

- Lavar com água e sabão
- Secar com pano limpo

6. **Baldes:**

Devem ser de plástico rígido, são estabelecidas duas cores, uma para água, outra para solução detergente

Limpeza e conservação;

- Lavar com água e sabão
- Colocar para secar

7. **Pás de lixo:**

São de metal ou plástico com cabo longo de plástico ou madeira, usados para recolher pequenas quantidades de lixo e pó.

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão
- Esfregar com esponja de aço
- Guardar pendurada pelo cabo

8. **Rodo:** Utilizado para remoção de água e limpeza de piso com pano

Limpeza e conservação:



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

- Lavar com água e sabão
 - Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% por 30 min se necessário
 - Colocar para secar pendurado pelo cabo
9. **Escova manual de fios sintéticos:** Usado para lavar superfícies com reentrâncias

Limpeza e conservação:

- Lavar com e sabão
- Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% por 30 min se necessário
- Enxaguar

10. **Luvas de autoproteção:** Utilizado para contato com sangue ou líquidos corporais (Material biológico)

Limpeza e conservação:

- Lavar com água e sabão
- Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% por 30 min
- Enxaguar
- Secar
- Guardar em local apropriado

Referências:

1. Anvisa Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em serviços de saúde: Limpeza e desinfecção de superfícies. Editora ANVISA 1ª edição. Brasília 2010
2. Prefeitura de Colombo. Procedimento Operacional Padrão, 2011

DESINFECÇÃO EM LOCAL COM RESPINGOS OU DEPOSIÇÃO DE MATERIA ORGÂNICA (SANGUE, SECREÇÃO, EXCRETAS E EXSUDATO).

Código: POP - 35	Página:	revisão	Data: 14/11/2024
----------------------------	----------------	---------	-------------------------

Responsável: Auxiliar de serviços gerais



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Quando: Sempre que necessário
Monitoramento: Todos os profissionais e coordenador de equipe
Objetivos: Garantir a retirada de sujidades, eliminar agentes infecciosos
Material:
✓ EPI's
✓ Papel toalha
✓ Balde com água e sabão
✓ Pano de chão ou superfície
Procedimento:
1. Utilizar luvas de autoproteção;
2. Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente;
3. Desprezar o papel em saco de lixo para resíduo infectante;
4. Aplicar o desinfetante e deixar o tempo necessário – 10 min;
5. Remover o desinfetante com pano molhado;
6. Proceder a limpeza com água e sabão
Referências bibliográficas:
1. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em ambientes de saúde. Limpeza e desinfecção de superfícies. Editora ANVISA 1ª edição Brasília 2010.

IDENTIFICAÇÃO SEGURA DO PACIENTE			
Código: POP- 036	Página:		Data 14/11/2024
Responsável: Equipe de saúde			
Quando: Diariamente			
Monitoramento: Todos os profissionais de saúde e coordenador de equipe			
Objetivos: A identificação segura do paciente,			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Materiais: Agendas
Procedimento:
1 Etapa procedimento <ol style="list-style-type: none">1. Paciente é direcionado a recepção;2. Recepcionista acolhe e apresenta-se ao paciente;3. Usuário expõe o serviço a ser solicitado na UBS (consultas, procedimento)4. Recepcionista realiza a identificação segura utilizando 3 marcadores (NOME COMPLETO, DATA DE NASCIMENTO, NOME DA MÃE);5. Solicita Cartão Nacional do SUS e documento com foto para checagem;6. Recepção encaminha para a sala de acolhimento ou procedimento.
2 Etapa procedimento <ol style="list-style-type: none">1. Enfermeiro ou técnico de enfermagem acolhe o paciente;2. Solicita o cartão do SUS;3. Realiza a checagem dos 3 marcadores (nome completo, data de nascimento, nome da mãe)4. Profissional realiza a escuta ativa e encaminha para o atendimento a ser realizado <ul style="list-style-type: none">✓ OBS: A identificação correta e confirmação dos dados de identificação do usuário devem ocorrer em todos os processos realizados dentro da UBS.✓ É obrigatório a solicitação do cartão do SUS.
Referências:
<ol style="list-style-type: none">1. Tutoria na atenção primária à saúde MANUAL OPERATIVO SELO BRONZE. Curitiba 2017

LIMPEZA CONCORRENTE			
Código: POP- 037	Página:		14/11/2024
Responsável: Auxiliar de serviços gerais			
Quando: Início e término das atividades			
Monitoramento: Todos os profissionais e coordenadores de equipes			
Objetivos: Manter o ambiente limpo, prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde,			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

reduzindo a proliferação de microrganismos.
Material: EPI's: - Luvas de borracha, - Avental, - Mascara, botas, óculos de proteção, - Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), - Cones de sinalização e fitas demarcatórias, sinalização e delimitação de área, fita antiderrapante. Materiais para limpeza. - Álcool 70% - Pano seco
Limpeza concorrente: É o procedimento de limpeza realizado, diariamente, em todas as unidades básicas de saúde com a finalidade de limpar e organizar o ambiente, repor os materiais de consumo diário (sabonete líquido, papel higiênico, papel toalha e outros) a coleta de resíduos, de acordo com a sua classificação, e a higienização molhada dos banheiros. Proporcionando um ambiente limpo, livre de agentes infecciosos.
Procedimento:
1. Deve avaliar os horários de fluxo de cada setor;
2. Iniciar pelo setor de menor risco de vinculação de microrganismos;
3. Os corredores devem ser limpos uma metade e depois a outra;
4. Não realizar varreduras a seco;
5. Iniciar com a retirada de lixo;
6. Organização do ambiente e reposição de materiais de uso diário e solicitar reposição de materiais (papel, sabonete, álcool) ao setor responsável;
7. Calçar luvas, se necessário (em áreas críticas, semicríticas e não críticas, para Limpezas de superfícies que contenham matéria orgânica (sangue ou fluidos corpóreos);
8. Limpeza toda superfície com pano umedecido com água e detergente neutro; utilizar movimentos simples, amplos e em um só sentido;
9. Lavar o pano com água e repetir a operação até atingir toda superfície desejada;
10. Após a higienização previa, friccionar álcool a 70% em sentido único, do ponto mais alto e mais distante para baixo e próximo e deixar secar livremente;
11. Limpar bebedouros;
12. Limpar instalações sanitárias.
13. Limpeza em todas as massanetas do ambiente com álcool 70%.
14. A limpeza concorrente deverá ser realizada no início e término da jornada de trabalho, assim como todos os equipamentos/matérias que foram utilizados durante o atendimento.
Referências:
1. ANVISA



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

LIMPEZA TERMINAL			
Código: POP- 038	Pagina:	REVISÃO;	Data 14/11/2024
Responsável: Auxiliar de limpeza gerais			
Quando: Sempre que necessário			
Monitoramento: Todos os profissionais e coordenador de equipe			
Objetivos: Manter o ambiente adequado para o trabalho e livre de microrganismos patógenos.			
A limpeza terminal é uma limpeza mais completa. Deve ser programada devido o fluxo do			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ambiente. O procedimento inclui a limpeza de paredes, pisos, teto, equipamentos, macas, mesas de refeição, armários, bancadas, janelas, vidros, portas, peitorais e luminárias
Materiais; - Equipamentos de proteção individual (EPIs); - Materiais para limpeza (Hipoclorito de sódio a 1% papel toalha, baldes com água, detergente neutro, panos, esfregão de limpeza, álcool 70% e placa de sinalização).
Procedimento:
1. Comunicar aos profissionais sobre o horário de limpeza;
2. Observar os POP's de limpeza de janelas, paredes e pisos;
3. Promover o início da área mais limpa para a mais suja;
4. Sinalizar o ambiente e paramentar-se com EPIs;
5. Reunir os materiais a serem utilizados;
6. Organizar o ambiente, guardar papéis e objetos que não podem ser molhados;
7. Retirar os lixos;
8. Umedecer um pano limpo ou esfregão em solução de água e sabão e realizar a limpeza com bastante pressão utilizando sempre o mesmo sentido, de uma extremidade para outra e do mais alto para o mais baixo. Deve-se prover a limpeza do teto, luminárias, janelas, paredes, grades de ar, portas, maçanetas, interruptores, lixos e superfícies e ao final pisos;
9. Umedecer um pano limpo em água limpa e realizar a retirada do sabão respeitando as orientações acima;
10. Realizar a secagem com um pano limpo e seco;
11. Após higienização previa proceder a limpeza conforme descrito;
12. O uso de hipoclorito de sódio 1% é restrito para superfícies que contenham matéria orgânica (sangue e fluidos corpóreos);
13. Colocar o hipoclorito de sódio a 1% no local onde estava a secreção. Aguardar 10 minutos e proceder à limpeza;
14. Garantir reposição de materiais para uso do setor (papel, toalha, sabonete, álcool);
15. Levantar mobiliários.
Observações; - Trata-se de uma limpeza mais completa, incluindo todas as superfícies horizontais, verticais, internas e externas. O procedimento inclui a limpeza de paredes, pisos, tetos, equipamentos, janelas, vidros, portas, luminárias, filtros e grades ar condicionado; - O Procedimento deve ser realizado diariamente em áreas críticas (curativos etc) a cada 7 dias em áreas semicríticas (sala de imunização, medicação/observação etc.) a cada 15 dias em áreas não críticas (consultórios médicos etc.) por profissional previamente treinado, com apoio e supervisão dos profissionais de Enfermagem e ou gerente da unidade; - Limpeza terminal em sala de vacina: das 7:00 as 08:00 hrs da manhã.
1. ANVISA,



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO			
Código: POP- 039	Pagina		Data:14/11/2024
Responsável: Equipe de saúde, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, ACSs e familiares			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Quando: Sempre que necessário.

Objetivo: Promover prevenção, tratamento de lesão ocasionada por pressão

Conceito:

Úlcera por pressão: lesão localizada da pele e/ou tecido subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante da pressão ou da combinação entre pressão e cisalhamento, uma das consequências mais comuns, resultante de longa permanência na mesma posição é o aparecimento de alterações de pele. A incidência aumenta proporcionalmente à combinação de fatores de riscos, dentre eles, idade avançada e restrição ao leito, causado pela fricção

PRÁTICAS SEGURAS PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Realizar avaliação criteriosa da pele pelo menos uma vez por dia, nas áreas de proeminências ósseas (joelhos, cotovelos e calcanhares) e pelo menos duas vezes por dia, deve-se ter especial atenção às áreas corporais de maior risco, como as regiões anatômicas sacral, calcâneo, ísquio, trocanter, occipital, escapular, maleolar e regiões corporais submetidas à pressão como cateteres, tubos e drenos.

- Uso de colchão especial, almofadas ou de coxins para redistribuir a pressão.
- Uso de apoio (travesseiros, coxins ou espumas) na altura da panturrilha, erguer os pés e proteger os calcanhares.
- Manutenção da higiene corporal, mantendo a pele limpa e seca.
- Hidratação diária da pele do paciente com hidratantes e umectantes, principalmente após banho, pelo menos 1 vez ao dia.
- Não massagear áreas de proeminências ósseas ou áreas hiperemiadas
- Manutenção de ingestão nutricional (calórica e proteica) e hídrica adequadas.
- Uso de barreiras protetoras da umidade excessiva, quando necessário, como, por exemplo, creme barreira, película semipermeável, espuma de poliuretano, sacos retais ou substâncias oleosas.
- Quando possível, oferecer um aparador (comadre ou papagaio) nos horários de mudança de decúbito
- Mudança de posição ou decúbito a cada duas horas para reduzir a pressão local.
- Orientação do paciente e da família na prevenção e tratamento da lesão por pressão
- Limitar o tempo de cabeceira elevada, pois o corpo do paciente tende a escorregar, ocasionando fricção
- Estimular o paciente a movimentar-se na cama, quando necessário
- A avaliação e a prescrição de cuidados com a pele é uma atribuição do enfermeiro, sendo que a participação da equipe multiprofissional na prevenção das alterações é fundamental na contribuição para a prescrição e no planejamento dos cuidados com o paciente em risco. Poderão ser necessários ajustes nutricionais, intervenções para auxiliar a mobilização ou mobilidade dos pacientes, entre outras medidas.

- A avaliação de pacientes com possível risco de desenvolvimento de UPP deve incluir a revisão de fatores nutricionais e de hidratação. Pacientes com déficit nutricional ou desidratação podem apresentar perda de massa muscular e de peso, tornando os ossos mais salientes e a deambulação mais difícil. A realização de diagnóstico diferencial para a distinção entre os tipos de lesões (úlceras por pressão, úlcera arterial, úlcera venosa, úlcera neuropática e dermatites) melhora o tratamento e gerenciamento do cuidado

Referências:



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES No 03/2017 Práticas seguras para prevenção de Lesão por pressão em serviços de saúde. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br> <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271855/Nota+T%C3%A9cnica+GVIMS-GGTES+n%C2%BA+03-2017/54ec39f6-84e0-4cdb-a241-31491ac6e03e>. Acesso em: 17/10/18

BRASIL, Ministério da Saúde/ Anvisa/ Fiocruz. Anexo 02: PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO, 09/07/2013 Acesso em: 17/10/18
Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/ulcera-por-pressao>

AFERIÇÕES ANTROPOMETRICAS DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS

Código:	Pagina:	Revisão:	Data: 14/11/2024
POP-40			

Responsável: Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

Quando: conforme agenda ou quando necessário.

Monitoramento: Enfermeiro



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Objetivos:

Utilizar técnicas e os instrumentos adequados para aferição de medidas antropométricas

Condições necessárias:

1. Balança Pediátrica
2. Fita métrica
3. Antropômetro Infantil
4. Maca

Descrição do procedimento:

Peso:

1. Forrar (papel lençol) e destravar a balança
2. Verificar se a balança esta zerada (agulha do braço e fiel na mesma linha horizontal). Se não zerar girando lentamente o calibrador zera-lá.
3. Esperar até que a agulha do braço e o fiel estejam nivelados.
4. Após constatar que a balança está zerada ela deve ser travada.
5. Pedir à mãe (ou responsável) para despir a criança.
6. Colocar a criança deitada ou sentada no centro do parto, de modo a distribuir o peso igualmente.
7. Destruar a balança mantendo a criança parada o máximo de tempo possível nessa posição.
8. Orientar a mãe /responsável a manter-se próximo, sem tocar na criança e no equipamento.
9. Mover o cursor maior sobre a escala numérica para marcar os quilos.
10. Depois mover o cursor menor para marcar os gramas.
11. Esperar até que a agulha do braço e o final estejam nivelados.
12. Travar a balança, evitando, assim, que sua mola desgaste, assegurando o bom funcionamento do equipamento.
13. Realizar a leitura de frente para o equipamento com os olhos no mesmo nível da escala a fim de visualizar melhor os valores apontados pelos cursores.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

14. Anotar o peso no prontuário.
15. Marcar o peso na Carderneta de Saúde da Criança.
16. Retirar a crianças e o papel lençol, e retornar os cursores para zero.

Se for utilizar balança pediátrica eletrônica (digital)

1. A balança deve estar ligada antes de a criança ser colocada sobre o equipamento. Esperar que a balança chegue ao zero.
2. Despir totalmente a criança com o auxílio da mãe/ responsável.
3. Colocar a criança despida no centro do prato da balança, sentada ou deitada, de modo que o peso fique distribuído. Manter a criança parada (o máximo possível) nessa posição. Orientar a mãe/responsável a manter-se próximo, sem tocar na criança, nem no equipamento.
4. Aguardar que o valor do peso esteja fixado no visor e realizar a leitura.
5. Anotar o peso no prontuário.
6. Marcar o peso na Caderneta de Saúde da Criança.
7. Retirar a criança.

Comprimento:

1. Forrar (papel lençol) a superfície de medida.
2. Deitar a criança no centro do antropômetro descalça e com a cabeça livre de adereços. 3. Manter, com a ajuda da mãe (ou responsável), a cabeça apoiada firmemente contra a parte fixa do equipamento, com o pescoço reto e o queixo afastado do peito; os ombros totalmente em contato com a superfície de apoio do antropômetro; e os braços estendidos ao longo do corpo.
4. As nádegas e os calcanhares da criança devem estar em contato com a superfície que apoia o antropômetro.
5. Pressionar, cuidadosamente os joelhos da criança para baixo com uma das mãos, de modo que eles fiquem estendidos.
6. Juntar os pés, fazendo um ângulo reto com as pernas pés pernas.
7. Levantar a parte móvel do equipamento até as plantas dos pés, com cuidado para que não se mexam.
8. Realizar a leitura do comprimento quando estiver seguro de que a criança não se moveu da posição indicada.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

9. Anotar o resultado no prontuário.

10. Marcar o comprimento na Caderneta de Saúde da Criança.

11. Retirar a criança.

Perímetro cefálico:

1. Preferencialmente utilizar fita métrica de papel ou de metal flexível, já que a fita métrica flexível pode esticar.

2. Colocar a fita em torno da cabeça da criança, passando pelos pontos imediatamente acima das sobrancelhas e orelhas, e em torno da saliência occipital.

3. Anotar o resultado no prontuário.

4. Marcar a medida na Caderneta de Saúde da Criança.

Perímetro torácico:

1. Preferencialmente utilizar fita métrica de papel ou de metal flexível, já que a fita métrica flexível pode esticar.

2. Colocar a fita em torno do tórax ao nível dos mamilos.

3. Anotar o resultado no prontuário.

Interpretação dos dados aferidos: Ao anotar na caderneta da criança deve-se anotar os resultados nas curvas e observar se a criança está com seus dados antropométricos adequados para a idade.

Referencias:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 76 p.: il.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

TÉCNICA DE VARREDURA ÚMIDA.			
Código: POP-41	Pagina:		Data:14/11/2024
Responsável: Auxiliar de serviços gerais			
Quando: Diariamente			
Monitoramento: Todos os profissionais e coordenador de equipe			
Objetivos: Visa remover sujidades do chão, devendo ser feita com pano limpo umedecido em água e sabão, afim de evitar suspensão de partículas de poeira e disseminação de microrganismos.			
Material:			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

- 2 Balde
- Vassoura e rodo
- 2 panos limpos
- Água e detergente líquido
- Pá de lixo
- Luvas
- Botas
- Touca

Procedimento:

1. Organizar os materiais necessários, colocar EPI's
2. Preparar o ambiente para a limpeza e reunir mobiliário leve para deixar a área livre;
3. Encher os baldes até a metade, um com água limpa outro com água e detergente líquido
4. Imergir o pano no balde com solução de detergente, retirar o excesso e enrolar na vassoura ou rodo;
5. Passar o pano no piso, sem retirar o pano do chão, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta, de forma que todas as áreas do piso sejam limpas;
6. Recolher as sujidades e jogar no lixo;
7. Retirar o sabão do piso, iniciando do fundo da sala se dirigindo para a porta;
8. Imergir outro pano no balde água limpa, torcer e enrolar na vassoura;
9. Secar o piso usando pano bem torcido;
10. Limpar os rodapés;
11. Colocar mobiliário no local original;
12. Limpar o material de trabalho, guardar em local apropriado
13. Esse procedimento deve ser realizado diariamente

OBS... Toda área que permanece úmida ou molhada tem mais condições de reproduzir germes gram negativos e fungos, as áreas empoeiradas podem conter germes gram positivos, microbactérias e outros.

Sendo assim deve-se evitar excesso de água na limpeza, secar muito bem o piso, fazer varredura a seco nos serviços de saúde.

Referências:

1. **ANVISA**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em ambientes de saúde. Limpeza e desinfecção de superfícies. Editora ANVISA 1ª edição Brasília 2010
2. Prefeitura Municipal de Colombo. **Protocolo Operacional Padrão**, 2011.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE BEBEDOURO.			
Código: POP- 042	Pagina:		Data: 14/11/2024
Responsável: Auxiliar de limpeza geral			
Quando: Diariamente			
Monitoramento: Profissionais de saúde e coordenador de equipe			
Objetivos: Visa remover toda sujidades como substancias aderidas ao bebedouro, evitando a contaminação da agua.			
Material:			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

- 2 baldes;
- 3 panos de limpeza;
- Escova;
- Água;
- Detergente líquido;
- EPI;
- Álcool a 70%

Procedimento:

1. Separar o material necessário;
2. Colocar EPI;
3. Desligar o bebedouro da tomada;
4. Encher metade dos dois baldes com água e detergente;
5. Imergir o pano de limpeza no balde com solução detergente e torcer
6. Passar o pano no bebedouro, fazendo movimentos retos, sempre de cima para baixo;
7. Molhar a escova no balde com solução detergente;
8. Utilizar a escova para lavar ao redor do dispositivo de saída de água, acionador de água;
9. Passar outro pano com água limpa no bebedouro e remover toda a solução detergente;
10. Friccionar álcool a 70% ao redor do dispositivo de saída de água, acionador de água e local de escoamento de água. Repetir o procedimento 3 vezes;
11. Ligar o bebedouro na tomada;
12. Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado.

Referências:

1. **ANVISA.** Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em ambientes de saúde. Limpeza e desinfecção de superfícies. Editora ANVISA 1ª edição Brasília 2010

PROVA DO LAÇO

Código: POP-043	Página:	Revisão:	Data: 14/11/2024
--------------------	---------	----------	------------------

Responsável: Médico ou enfermeiro.

Quando: Em casos onde há suspeita de dengue.

Monitoramento: Enfermeiro.

Objetivos: Avaliar a fragilidade capilar que pode refletir a queda do número de plaquetas.

Condições necessárias: Recursos humanos (médico ou enfermeira), esfigmomanômetro, estetoscópio.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Descrição do procedimento:

1. A prova do laço deverá ser realizada obrigatoriamente em todos os casos suspeitos de dengue durante o exame físico;
2. Desenhar um quadrado de 2,5 cm de lado no antebraço do paciente e aferir a PA (deitada ou sentada);
3. Calcular o valor médio: $(PAS+PAD) \div 2$;
4. Insuflar novamente o manguito até o valor médio e manter por 5 minutos em adultos e por 3 em crianças, ou até o aparecimento de petéquias ou equimoses;
5. Contar o número de petéquias no quadrado. A prova será positiva se houver 20 ou mais petéquias em adultos e 10 ou mais em crianças.

Referências:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Dengue: Diagnóstico e Manejo clínico – Adulto e criança** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Diretoria Técnica de Gestão. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS			
Código: POP- 044	Página:	Revisão:	Data: 14/11/2024
Responsável: Auxiliar de serviços gerais.			
Quando: Diariamente.			
Monitoramento: Todos os profissionais e o coordenador da equipe.			
Objetivo: Consiste em recolher todos os resíduos da unidade, acondicionando-os de forma adequada e manuseando-os o mínimo possível. É a operação que precede todas as rotinas técnicas de limpeza e desinfecção. Deve ser iniciada, sempre, da área menos contaminada para a mais contaminada.			
Material necessário: Sacos de lixo de material plástico preto e branco e EPI'S.			
Procedimento: <ol style="list-style-type: none">1. Reunir o material para recolher o lixo;2. Estar utilizando EPI'S (bota, avental, luva resistente);3. Recolher o saco de lixo que se encontra na lixeira, amarrando bem as bordas;4. Colocar um saco de lixo novo na lixeira de acordo com a cor, preto para recicláveis e branco para contaminados, fixando-o firmemente nas bordas;5. Transportar o lixo recolhido até o depósito para a remoção pela coleta externa, sendo que os contaminados devem ficar em local fechado e protegido de sol/chuva.			
Observações: <ul style="list-style-type: none">✓ As lixeiras devem ser lavadas com água e sabão, semanalmente e sempre que necessário;✓ Verificar as regras básicas de acondicionamento do lixo de acordo com o tipo de resíduos;✓ Para o transporte do lixo é recomendado a utilização de carrinho fechado, que deverá ser higienizado após sua utilização;✓ Deve-se evitar, durante o transporte de resíduos, o cruzamento com pessoas e/ou material limpo nos corredores.			
Referências: <p>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.</p>			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS			
Código: POP- 45	Página:	Revisão:	DATA:14/11/2024
Responsável: Todos os profissionais de saúde.			
Quando: Diariamente.			
Monitoramento: Todos os profissionais e coordenador da equipe.			
Objetivo: Garantir o cumprimento das práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções.			
Material necessário: Sacos de lixo de material plástico preto e branco e EPI'S.			
Procedimento: <ol style="list-style-type: none">1. Acondicionar os resíduos contaminados/infectantes em sacos plásticos brancos leitosos especificados na NBR 9190, de forma que o mesmo seja preenchido até 2/3 do volume da embalagem, possibilitando que esta seja amarrada acima do conteúdo, para evitar o transbordamento na hora da coleta;2. Os resíduos perfurocortantes devem ser acondicionados em recipientes resistentes, devidamente identificados de acordo com NBR 7500 da ABNT, devem ser reforçados, impermeáveis e grandes o suficiente para receber o material de uso diário do local. As agulhas não devem ser destacadas das seringas ou manuseadas, a fim de evitar acidente de trabalho;3. O lixo contaminado deve ser recolhido em saco de lixo branco identificado “infectante” de acordo com NBR 7500;4. O lixo reciclado deve ser acondicionado em sacos pretos;5. As lixeiras devem necessariamente possuir tampa, pedal e estarem identificadas quanto ao tipo de resíduo;6. Após ser recolhido o lixo contaminado e perfurocortante deve ser acondicionado em local próprio, dentro de contêineres com tampa, para armazenagem até ser recolhido para destino final e deve oferecer condições adequadas para manuseio, os contêineres devem ser armazenados em local próprio para esse fim, fechado com chave e que proteja do sol e chuva;7. Os resíduos não devem ficar expostos na via pública.			
Observações: <ul style="list-style-type: none">✓ Não fazer o descarte somente pelo instrumento, mas também de acordo com o risco agregado;✓ Não manipular o lixo, somente fechar o saco;✓ Os resíduos gerados pelos serviços de assistência domiciliar devem ser acondicionados e recolhidos pelos próprios agentes de atendimento ou por pessoa treinada para a atividade e encaminhados ao estabelecimento de saúde de referência.			
Referências: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde,			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

2006.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ORGANIZAÇÃO DA SALA DE VACINAS E VACINAÇÃO E REDE DE FRIO.			
Código: POP- 046	Página:	Revisão:	DATA: 14/11/2024
Responsável: Técnico em enfermagem, Enfermeiro.			
Quando: Diariamente.			
Monitoramento: Enfermeiro.			
Objetivo: Manter o fluxo de trabalho organizado, promovendo eficiência e eficácia.			
Descrição do procedimento: <ol style="list-style-type: none">1. Guardar bolsas e pertences pessoais em armários apropriados;2. Manter a ordem da sala e prover as condições ideais de limpeza e para conservação dos imunobiológicos;3. Fazer leitura dos termômetros de máxima, mínima e momento dos equipamentos de refrigeração de imunobiológicos e de bobinas reutilizáveis em uso na sala de vacina e rede de frio no início da jornada e antes do fechamento da unidade, anotando em impresso próprio (mapa de controle diário de temperatura) e comunicar ao enfermeiro responsável pela unidade qualquer alteração de temperatura;4. Fazer leitura da temperatura ambiente da sala e registrar em impresso próprio;5. Realizar limpeza concorrente da sala de vacinação às 11h00min e às 16h30min e quando ela for necessária dentro da jornada de funcionamento;6. Solicitar ao setor de limpeza que realize diariamente limpeza concorrente e quinzenalmente a limpeza terminal;7. Limpar mensalmente, ou conforme o uso, as superfícies internas da câmara, segundo orientação do fabricante. Realizar o remanejamento dos produtos armazenados antes do procedimento;8. Realizar os procedimentos de limpeza com estoque reduzido, preferencialmente no final do mês, para que a equipe responsável possa monitorar o funcionamento pleno e adequado do equipamento de refrigeração. NÃO REALIZAR a limpeza do equipamento na véspera de feriado prolongado ou ao final da jornada de trabalho;9. Certificar-se, a cada abertura da porta, se o fechamento foi realizado adequadamente;10. Realizar no início da jornada de trabalho a separação das vacinas para uso diário sempre priorizando o uso das que vão vencer primeiro e no final da jornada descartar os frascos multidoses que já estão com o prazo de validade expirado;11. Conferir lotes em uso no E-SUS semanalmente;12. Realizar acolhimento e triagem do usuário;13. Administrar imunobiológicos de forma segura e correta;14. Alimentar o E-SUS com os dados dos imunobiológicos aplicados nominalmente o mais breve possível, de preferência no ato da vacinação;15. Realizar movimentação mensal dos imunobiológicos no SIPNI ONLINE dentro dos prazos estabelecidos e solicitar imunobiológicos e insumos conforme real necessidade da unidade;16. Realizar convocação de faltosos mantendo arquivo organizado e vacinação em dia da população pertencente a sua área de abrangência;17. Manter os equipamentos ligados, em tomadas individuais, em boas condições de funcionamento e realizar a manutenção semestralmente com técnico habilitado;			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

18. Encaminhar e dar destino adequado aos imunobiológicos inutilizados e ao lixo da sala de vacinação;
19. Orientar e prestar assistência a clientela, com segurança, responsabilidade e respeito;
20. Registrar a assistência prestada nos impressos adequados e no E-SUS;
21. Manter o arquivo em ordem;
22. Avaliar sistematicamente as atividades desenvolvidas;
23. Encaminhar as notificações de eventos adversos dos imunobiológicos para o setor de epidemiologia.

Referências bibliográficas:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Elaborado por:
Araceli Conrado

Revisado por:
Aline de Souza

Aprovado:
Kátia Aparecida de Souza



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ROTINAS DIARIAS DA SALA DE VACINAÇÃO E REDE DE FRIO.

Código: POP- 047	Página	Revisão:	Data: 14/11/2024
Responsável: Técnico de enfermagem, Enfermeiro.			
Quando: Diariamente.			
Monitoramento: Enfermeiro.			
Objetivos: Manter a organização do sistema de trabalho, afim de evitar erros e falhas, tanto administrativa quanto operacional.			
Descrição do procedimento: <ol style="list-style-type: none">1. Verificar se a sala está devidamente limpa e em ordem;2. Fazer leitura dos termômetros de máxima, mínima e momento dos equipamentos de refrigeração de imunobiológicos e de bobinas reutilizáveis em uso na sala de vacina e rede de frio no início da jornada e antes do fechamento da unidade, anotando em impresso próprio (mapa de controle diário de temperatura) e comunicar ao enfermeiro responsável pela unidade qualquer alteração de temperatura;3. Verificar ou ligar o sistema de ar-condicionado;4. Higienizar as mãos antes e após aplicar o imunobiológico de cada cliente;5. Certificar estoque de impresso e de materiais de consumo;6. Verificar o prazo de validade dos imunobiológicos, usando com prioridade aquele que estiver com prazo mais próximo do vencimento;7. Certificar antes da aplicação do imunobiológico, o nome do cliente, o agendamento, o nome da vacina, a via de aplicação, dose correta e data de validade. <ol style="list-style-type: none">1. Antes da aplicação de qualquer imunobiológico deve-se verificar o estado geral do cliente, situações que possam indicar adiamento da vacinação como uso de medicamentos, uso de sangue e hemoderivados, suspeita de gestação, transplantes, etc.			
Referências: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.			



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ROTINA FORMALIZADA DE TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES

Código POP: 048	Página	Revisão:	Data: 14/11/2024
--------------------	--------	----------	------------------



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Responsável: Médico, enfermeiro, técnico de enfermagem.
Quando: Sempre que o paciente necessitar de atendimento em média ou alta complexidade ou quando necessitar de recursos mais avançados ou não disponíveis na unidade de atendimento na qual se encontra.
Monitoramento: Enfermeiro /coordenador da equipe.
Objetivo: Formalizar a rotina de transferência garantindo a segurança do paciente, da equipe e respeitando o fluxo estabelecido pela SESA.
<p>Procedimento:</p> <p>MÉDICO: o realiza a solicitação de transferência/encaminhamento do paciente através do sistema PEC. Realiza contato com a referência.</p> <p>ENFERMEIRO: Avalia o paciente e solicita o transporte adequado. Solicita o técnico de enfermagem para o transporte conforme escala. Na impossibilidade do médico o enfermeiro faz o contato com a referência. Reavalia o paciente e faz as prescrições de enfermagem a serem seguidas durante o transporte, garante que todas as prescrições médicas foram administradas até o momento do transporte.</p> <p>TÉC. DE ENFERMAGEM: com auxílio do motorista faz o transporte do paciente do leito para a maca e acompanha o paciente até a referência seguindo as recomendações abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Verificar funcionamento e integridade dos equipamentos da ambulância• Conferir a identidade do paciente com os dados da guia de referência• Se informar a respeito das possíveis intercorrências que possam ocorrer durante a transferência.• Avaliar o estado geral os parâmetros clínicos e as necessidades do paciente (uso de o2, uso de SNG, uso de SVD, acesso venoso, curativos etc) e se certificar de que durante a remoção do leito para a maca não haja dano à integridade física do paciente bem como dos aparatos envolvidos.• Orientar o paciente e o acompanhante sobre o procedimento.• Transferir paciente do leito para a maca conforme POP• Transportar o paciente em maca com colchão e forrada com lençol. Cobrir o paciente com lençol ou cobertor se necessário.• Utilizar cintos de segurança e levantar as grades de proteção da maca.• Manter o paciente na posição indicada pelo médico ou enfermeiro.• Garantir o suporte necessário conforme indicação médica (Oxigenoterapia, medicação, etc)• Observar durante o transporte: se todos os dispositivos do paciente estão funcionando, alterações de nível de consciência ou de SSVV. Anotar o horário e os dados.• Em casos de intercorrências inesperadas e graves, para qual não haja prescrição prévia, procurar atendimento médico no local mais próximo.• Entregar o paciente no local de referência, passar os dados do paciente para a equipe receptora.• Aguardar no local até que a equipe do Hospital de Referência dispense a equipe de transporte para retornar ao município de origem• Observações: no caso de solicitação de transporte para transferência Inter-Hospitalar segue-se as mesmas recomendações.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMITAL – PR

Rua: Esc. Egleci T. G. Campanini 1.250 – Centro

CNPJ: 09.290.590/0001-09

Fone: (42)3657-2309 Cep:85.270-000

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

REFERENCIAMENTO DO PACIENTE:

O paciente deve ser referenciado conforme as situações abaixo:

1 REGULAÇÃO SAMU

1.1 Paciente que necessita de atendimento especializado em média ou alta complexidade: EX: ortopedia, cardiologia, cirurgia geral, neurologia, paciente hemodinamicamente instável ou estado grave.

1.2 Gestante em trabalho de parto (fazer contato com a referência* e solicitar transporte SAMU)

1.3- Gestante com hemorragia ou outra complicação grave paralela ou relacionado à gestação que apresente instabilidade e risco durante o transporte.

*REFERÊNCIA de Gestantes de risco habitual ou intermediário: Hospital de Caridade São Vicente de Paulo – PITANGA –PR

*REFERÊNCIA de Gestantes de Alto Risco: Instituto Virmond – GUARAPUAVA –PR

2- HOSPITAL DE CARIDADE SÃO VICENTE DE PAULO

1.1 Paciente estável, com quadro inespecífico para investigação de sintomas ou realização de exames e procedimentos de média complexidade. É transferido com frota municipal.

3- PACIENTE EGRESSO

Paciente egresso de internação hospitalar, pós-operatório ou outro procedimento com complicações relacionadas ao procedimento dentro do período de recuperação: realizar contato com instituição onde o procedimento foi realizado.

Se estável transporte realizado por frota municipal.

Se Paciente instável ou com risco de morte acionar regulação e transporte SAMU.

Referências:

1. BRASIL, 2018 – EBSEPH – Protocolo de Transferência de paciente intra e extra hospitalar.